"Honra seja ao Partido Republicano Mineiro. Durante os dias asperos da luta, presidiram aos seus destinos duas figuras singulares—Affonso Penna, continuador dos brasões de um grande nome, enriquecido pelo brilho de uma intelligencia privilegiada, e Arthur Bernardes, que, discutido, atacado, analysado, sobresae entre tantos pelo raro discortino, com que abraçou a causa das aspirações nacionaes e pela firmeza de authentico "duce", com que commanda as suas compactas legiões"

(Palavras do sr. João Neves ao povo de Minas)

ANNO II — NUMERO 259
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

A BATALHA

Rio, 11 de Novembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: DR. TRISTÃO DA CUNHA — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Os planos sinistros do governo Juvenal Lamartine

Estava assentado o assassinio do "leader" liberal Café Filho. — Um contraste

A JUNTA REVOLUCIONARIA DO RIO GRANDE DO NORTE RESOLVEU APURAR OS CRIMES QUE O LAMARTINISMO TRUCULENTO AUTORIZOU NA SUA TRAGICA PASSAGEM PELO GOVERNO DAQUELLE ESTADO. ABERTO UM INQUERITO RIGOROSO, NELLE ESTÃO DEPONDO AS FIGURAS SALIENTES NOS PAPEIS DE MANDATARIOS DOS ATTENTADOS QUE FIZERAM A CELEBRIDADE DO ULTIMO DESPOTA DA TERRA POTYGUAR.

Sr. Juvenal Lamartine

CONTA UMA DESSAS TESTEMUNHAS QUE O SR. JUVENAL LAMARTINE POR TRES VEZES LHE CONFIARA A SINISTRA INCUMBENCIA DE ASSASSINAR O LEADER LIBERAL E REVOLUCIONARIO CAFÉ FILHO, ADEANTANDO QUE O DR. JUVENAL LAMARTINE, DIZENDO SER O CAFÉ FILHO, UM SEU INIMIGO E TEMENDO QUE O MESMO VIESSE PARA O ESTADO LOGO QUE DEIXASSE O GOVERNO, INSISTIA POR ISSO QUE MATASSE E VIESSE PARA O RIO GRANDE DO NORTE QUE ELLE O PROTEGERIA E LHE DARIA UNS TRES A QUATRO CONTOS DE REIS; QUE, ENCONTRANDO-SE COM O DEPUTADO AQUINO, O QUAL LHE DISSE QUE SATISFIZESSE O PRESIDENTE LAMARTINE, PORQUE NÃO O SATISFAZENDO, A SITUAÇÃO DELLE DECLARANTE PODERIA FICAR RUIM, VINDO A SER ASSASSINADO PARA NÃO DESCOBRIR O PLANO."

ERA ASSIM QUE SE FAZIA A POLITICA NO RIO GRANDE DO NORTE. A OLYGARCHIA QUE SE FUNDARA ALLI HA OITO ANNOS ADOPTARA O SYSTEMA DO TERROR PARA SE MANTER NO PODER. OS ELEMENTOS QUE DELLA DIVERGIRAM, TIVERAM QUE ABANDONAR O ESTADO, SOB PENA DE MORTE. O SR. CAFÉ FILHO FOI OBRIGADO A SE REFUGIAR NESTA CAPITAL, DE ONDE MAIS TARDE, ABERTA A CAMPANHA PRESIDENCIAL, PARTIU PARA A PARAHYBA, AFIM DE ENTRAR EM CONTACTO COM OS ELEMENTOS ELEITORAES OBEDIENTES A' SUA ORIENTAÇÃO. PELO INQUERITO ABERTO, VÊ-SE, PORÉM, QUE NEM ALI ESTAVA SEGURO. O LAMARTINISMO RANCOROSO JA' CONTRATARA UM FACINORA PARA ASSASSINAL-O, QUANDO, FELIZMENTE, A REVOLUÇÃO VEIU TRANSTORNAR ESSE SINISTRO PLANO SANGUINARIO.

A ACÇÃO DO SENHOR CAFE' FILHO, A' FRENTE DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PUBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE, OFFERECE, ENTRETANTO, UM VIOLENTO CONTRASTE COM A ACÇÃO DO SR. JUVENAL LAMARTINE. PRESOS OS DOIS FILHOS DO EX-GOVERNADOR, O SR. CAFÉ FILHO, SEGUNDO NOTICIAS QUE NOS CHEGAM, OS TEM TRATADO COM A MAIOR BRANDURA.

Os funccionarios da Central representam contra o dr. Lysanias Leite

No Palacio do Cattete, esteve hontem, uma commissão de funccionarios da segunda divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, que foi representar ao governo, sobre o procedimento do chefe daquelle departamento da referida Estrada, dr. Lysanias de Cerqueira Leite.

Juarez Tavora não voltará ao Ministerio da Viação

OS SEUS ESFORÇOS VÃO SER EMPREGADOS PARA A REDEMPÇÃO DO NORTE

Juarez Tavora

Noticias particulares vindas do Norte, onde actualmente se encontra o general Juarez Tavora, affirmam que aquelle admiravel cabo de guerra, que, numa offensiva fulminante, conseguiu revoltar os Estados até então sob o jugo dos chefes locaes, não voltará mais ao Ministerio da Viação.

Juarez Tavora tomou a si o encargo herculeo de refazer as forças vivas do Norte. Para isso a sua presença é necessaria e imprescindivel na organisação dos governos que têm de tomar a si a obra de reconstrucção daquelles Estados que, durante decennios viveram numa perfeita situação de escravidão.

Hoje Juarez Tavora deve chegar no Maranhão, de onde têm vindo noticias que, felizmente, foram desmentidas.

A parada de 15 de Novembro

FORMARÃO DEZ MIL HOMENS SOB O COMMANDO DO GENERAL FIRMINO BORBA

Sob o commando do general Firmino Borba, commandante da 1.ª Região Militar, formará no dia 15 do corrente ás 10 horas, na Avenida Beira Mar, um destacamento de grupos d tropa constituidos com elementos da Escola de Sargentos, do corpo de da Escola Naval, da Escola Militar, Marinheiros, do Batalhão Naval, Aviação Naval, do 15 Regimento de Cavallaria, da Força Publica de São Paulo, do 7.º Batalhão de Caçadores, dos 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, da Companhia de Administração, do 1.º Grupo de Montanha, do 1.º Batalhão de Engenharia e da Policia Militar desta Capital.

O presidente Getulio Vargas passará em revista, sendo seu carro escoltado por um esquadrão do corpo de alumnos da Escola Militar.

UMA HOMENAGEM AOS BOATEIROS NO GOVERNO PASSADO

Como se repousarão as victimas da ex-policia

O presidente do "Comité de Defesa dos Ideaes Revolucionarios", dr. Helenio de Miranda Moura, desejando testemunhar toda sua admiração pelos correligionarios que, affrontando o ex-chefe de Policia, Pedro de Oliveira, propagavam as victorias dos revolucionarios, promove para breve um homenagem aos mesmos. Essa homenagem aos que, tendo sido presos, formarem a Galeria dos Boateiros, constará de um aperitivo, sem alcool, ás 17 horas, no Bar do Palace Hotel, e se realizará no dia 14 do corrente.

As adhesões deverão ser remettidas á rua 1º de Março, 101-4º Andar, séde do Centro.

O "Correio da Manhã" e o governo revolucionario

Um facto de que se podem tirar muitas conclusões...

O "CORREIO DA MANHÃ", QUE HOJE SE EMBANDEIRA COMO ORGÃO REVOLUCIONARIO FOI, NINGUEM O IGNORA, ATE' O DIA 3 DE OUTUBRO, UM INSTRUMENTO DE TAPEAÇÃO, QUE NÃO SE DECIDIU NEM PELO GOVERNO, NEM PELA OPPOSIÇÃO. TENDO SIDO "PRESTISTA" DISFARÇADO, NA PHASE MAIS ACCESA DA CAMPANHA ALLIANCISTA. QUANDO SENTIU QUE O GOVERNO DOMINARA A SITUAÇÃO, LOGO DEPOIS DAS ENTREVISTAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS, ENTROU A DECLARAR QUE A ALLIANÇA MORRERA E QUE ERA DEVER DE TODO O BRASIL PRESTIGIAR A ACÇÃO DO SEU ILLUSTRE PRESIDENTE. ISSO FOI POR ELLE ESCRIPTO VARIAS VEZES. VICTORIOSA A REVOLUÇÃO, O POVO SO' NÃO O EMPASTELOU PORQUE, PRUDENTEMENTE, A SUA REDACÇÃO DEIXOU O LARGO DA CARIOCA PELA AVENIDA GOMES FREIRE, RETIRADA DO CENTRO DA CIDADE E GARANTIDA PELA VIZINHANÇA DA POLICIA CENTRAL. ENTÃO, ABUSANDO DA BOA FE' DO CARIOCA, VESTIU-SE DE VERMELHO E VEIU A' RUA ENTOANDO ALALA'S REVOLUCIONARIOS COMO SE NUNCA HOUVESSE FEITO OUTRA COISA. COMO GATO ESCONDIDO, TODAVIA, DEIXA SEMPRE O SEU RABO DE FO'RA. FICOU-LHE DA ATTITUDE ANTIGA UMA ANTIPATHIA INDISFARÇAVEL CONTRA MINAS E, PRINCIPALMENTE, CONTRA O SR. ARTHUR BERNARDES, QUE, TODA GENTE O SABE, FOI O FACTOR PRINCIPNAL DA REVOLUÇÃO NO GRANDE ESTADO CENTRAL. HONTEM, O SR. PAULO BITTENCOURT DEVERIA TER AMARGADO O CRIME DESSE BIFRONTISMO. ESTAVA ELLE NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA, QUANDO O SR. ARANHA, AO VEL-O, DESANDOU NUMA DAQUELLAS CATILINARIAS QUE LHE SÃO TÃO PROPRIAS. NÃO COMPREENDIA COMO O "RABANETE" INSULTAVA, DE MODO TÃO PESADO, O SR. ARTHUR BERNARDES; ELOGIANDO A ACÇÃO REVOLUCIONARIA, QUE TIVERA NELLE UM FACTOR TÃO DECISIVO.

— POR QUE HÃO DE VOCES AGIR ASSIM? SE HA MOTIVOS PARA COMBATER O BERNARDES, ENTÃO COMBATAM-NOS A NO'S, QUE ESTAMOS AQUI E QUE CONFESSAMOS TAMBEM O QUE LHE DEVEMOS. VAMOS! TENHAM CORAGEM!

E, COMO O SR. PAULO TITUBEASSE:

— NO'S NÃO PEDIMOS A ADHESÃO DE VOCES, NEM A DE NINGUEM. QUEM ESTA' COMNOSCO E' PORQUE QUER ESTAR E ACHA QUE DEVE ESTAR. NÃO SE CONCEBEM, POIS, AS MEIAS-ATTITUDES. OU SÃO, DE FACTO, CORRELIGIONARIOS E NOS ACEITAM COMO SOMOS, OU SÃO ADVERSARIOS DISFARÇADOS E ENTÃO E' MELHOR QUE SE REVELEM LOGO!

OXALA' QUE A LIÇÃO APROVEITE E FRUCTIFIQUE...

A AMNISTIA AMPLA

Os sargentos de 1915 agradecem ao presidente da Republica

O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu hontem o seguinte telegramma:

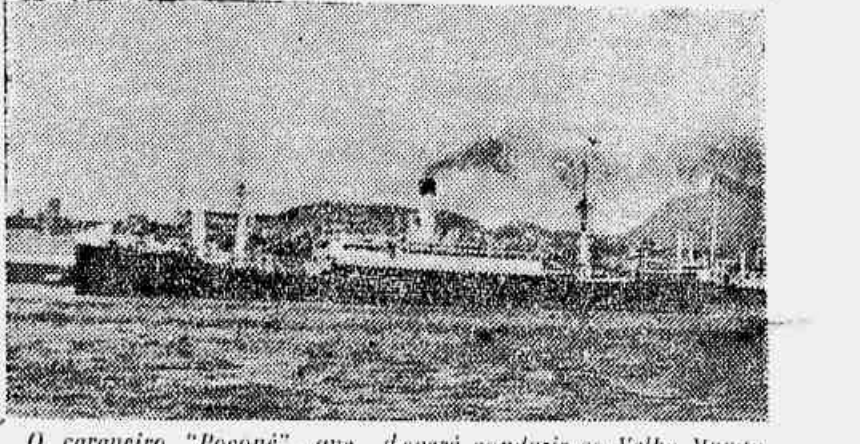
"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Chefe Governo Provisorio do Brasil — Palacio Cattete — Rio. — Os abaixo assignados representando os sargentos do Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, excluidos em 1915, como implicados no movimento que visava, entre outras reformas politicas, implantar o regime parlamentarista e a Republica Unitaria no Brasil, vêm agradecer a v. excia. o gesto magnanimo de justiça em que importa o Decreto n. 19.395, de 8 de novembro corrente concedendo amnistia a todos os civis e militares envolvidos nos movimentos revolucionarios occorridos no Paiz. Queremos ao mesmo tempo significar a v. excia. a nossa plena solidariedade com o actual Governo constituido, aliás após a victoria da Revolucção para a qual tambem concorremos. — Saudações, respeitosas.

(Ass.) — Sargentos ajudantes Jayme Sello Ferreira de Barros e Severino da Costa Villar; primeiros sargentos Ariston Moreira Santiago, Francisco de Assis Bernardino, Martiniano Alves de Araujo e José Emygdio de Souza Ramos; Segundos sargentos Octaviano Ribeiro Vianna, Themistocles Drummond da Costa, Francisco Junquilho Lourival, Orozimbo dos Santos e Luiz Carlos Ferreira e Terceiros sargentos Antonio Ibernon da Cruz e Ornezindo de Lima."

A data do armisticio não será mais commemorada no Brasil

Tendo o governo brasileiro resolvido acompanhar os paizes que, envolvidos na grande guerra, manifestaram opinião favoravel á suspensão da praxe de commemorar-se a data do armisticio, assim os ministros da Guerra e da Marinha enviaram uma circular aos chefes das repartições subordinadas, communicando-lhes que essa resolução, entrará hoje mesmo, em vigor.

A carga de indesejaveis do "Poconé"

Alguns dos politicos que, agora, viajam, serão, ainda, processados, pelos crimes communs praticados contra a fazenda publica

O cargueiro "Poconé", que deverá conduzir ao Velho Mundo, uma carga preciosa...

A secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte nota:

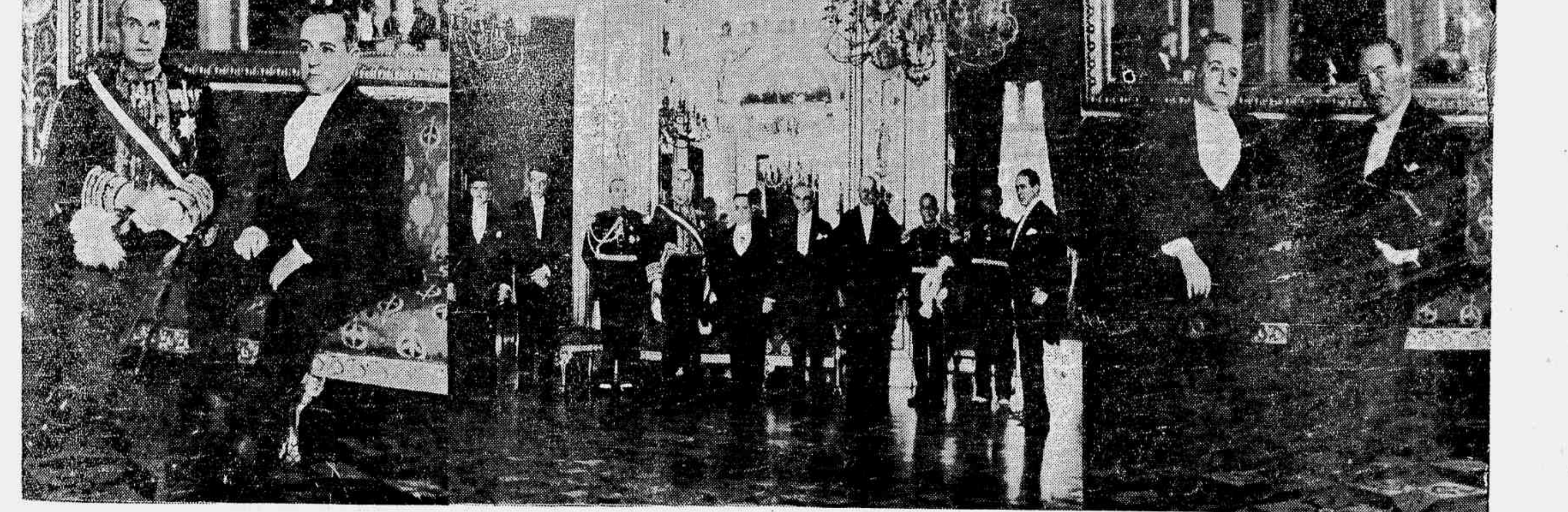
"Os asylados nas embaixadas e legações, em virtude de Convenção Internacional têm o direito de ser transportados para territorio estrangeiro que não fique proximo ao nacional. Assistindo, entretanto, ao governo Provisorio a competencia de fixar o praso maximo de retirada, resolveu, em plena harmonia com os chefes de missão, marcar a data da partida de cada um.

Isto feito, partirão nos primeiros vapores os srs. Simões Filho, José Fabrino, Accacio Figueiredo, Cicero Machado, Aristides Rocha, Arthur Lemos, Machado Coelho, Vespucio de Abreu, Annibal Freire, José Maria Bello, Attila Neves, Irineu Machado, Mucio Continentino, general Paim Filho, dr. Juvenal Lamartine, Medeiros e Albuquerque, Pires Ferreira, Oscar Carvalho Azevedo, Pio Carvalho Azevedo, F. Pessôa de Queiroz, Heraclito Cavalcanti, Eugenio Monteiro, Arthur Carvalho dos Anjos, Ozéas Motta, Alves de Souza, José Gaudencio, Rego Barros, Belisario de Souza, Miguel Calmon, Roberto Moreira, Victor Konder, Herbert de Castro, Meira Lima, sem prejuizo do processo e julgamento a que alguns delles serão submettidos, posteriormente pelos crimes communs notoriamente commettidos, contra a Fazenda Publica da União ou dos Estados.

Os presos politicos em geral, distribuidos por varios estabelecimentos militares ou civis, ficarão, desta data em deante, sob a jurisdição directa e unica do Ministerio do Interior e Justiça".

Podemos adeantar que os alludidos cavalheiros viajarão no "Poconé". Este navio do Lloyd Brasileiro fazia, até ha pouco, exclusivamente, serviço de carga. Agora, a unidade mercante ex-allemã, convenientemente adaptada, receberá em seu bôjo, em vez de mercadorias, politicos decaidos...

A CERIMONIA DA ENTREGA DE CREDENCIAES NO CATTETE

Foram recebidos, hontem em audiencia solenne, pelo Chefe do Governo o novo embaixador da Italia e o ministro do Equador

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, COM O EMBAIXADOR ITALIANO, AO CENTRO COM O MINISTERIO E TENDO NA PHOTOGRAPHIA AO LADO O MINIST.

No Palacio do Cattete realizou-se hontem ás 16 horas, a audiencia solenne para entrega de credenciaes, do novo Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da Italia, sr. Vittorio Cerruti, que foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica no Salão de Honra do Palacio do Cattete, onde s. ex. se achava acompanhado de todos os srs. ministros de Estado, dr. Oswaldo Aranha, da Justiça; dr. Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores; José Maria Whitaker, da Fazenda; general Leite de Castro, da Guerra; almirante Isaias de Noronha, da Marinha; e dr. Paulo de Moraes Barros, da Agricultura e interino da Viação; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do Chefe do Governo Provisorio; general F. E. de Andrado Neves, chefe do Estado Maior; capitão de mar e guerra Machado da Silva, sub-chefe de Estado Maior; dos seus ajudantes de ordens capitão Pery Constant Bevilacqua, capitão-tenente João Pereira Machado e 1os. tenentes João de Deus Menna Barreto e José Carlos Pinto Filho; do sr. major Barbosa Gonçalves, director do Expediente do Palacio do Governo; e do sr. dr. Luiz Simões Lopes, official de Gabinete.

O novo Embaixador de Italia chegou ao Palacio do Cattete em automovel do Estado, acompanhado do sr. dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de instructor diplomatico, e dos srs. dr. Casemiro do Licto, conselheiro de Embaixada e secretarios dr. Mario Porta e Giorgio Spalazzi, sendo recebido na entrada principal pelos srs. capitão-tenente João Pereira Machado e dr. Luiz Simões Lopes, respectivamente do Estado Maior e official do Gabinete do Chefe do Governo Provisorio.

(Continua na 8ª pagina)

Juarez Tavora, o heróe do Norte, entregue á obra de reconstrucção dos Estados Nordestinos, não voltará ao Ministerio da Viação. Juarez libertou os Estados do Norte, agora deseja reconstruil-os.

TERA' O NOME DE DIVERSOS PROCERES DA REVOLUÇÃO

O nascimento de Mauricio Juarez Luzardo Fabiano de Siqueira Campos Beltrão

Alto, perfil correcto, rosto emoldurado por longas barbas, lenço vermelho no primeiro bolso do paletot, a figura do sr. Aldemar Beltrão tornou-se bastante conhecida pelo povo carioca, além de outras circumstancias, por este facto interessante: elle surgia com destaque em todas as photographias das missas realizadas pelo descanso espiritual dos revolucionarios mortos, precisamente quando este simples facto já constituiu um perigo, em virtude das observações e do registo obtuso da velha policia.

Diziam-lhe seus amigos:

— Cuidado! Você, com essas barbas está ficando muito conhecido...

E elle:

— Mais conhecido é o outro "barbado". Apenas eu já fui preso diversas vezes, emquanto o outro, simples "cavaignac" vive á tripa forra por estes mundos...

Hoje, o sr. Aldemar Beltrão annuncia o nascimento de mais um herdeiro. Trata-se de um menino robusto, promessa de formidavel latagão, fronte alta, braços fortes, peito largo. E esse menino receberá na pia baptismal os seguintes nomes: Mauricio Juarez Luzardo Fabiano de Siqueira Campos Beltrão.

O sr. Aldemar Beltrão é Commissario Geral da firma Pereira Carneiro & Cia. Limitada e Director-Procurador da União dos Empregados do Commercio.

UMA COMPANHIA QUE ZOMBA DAS LEIS BRASILEIRAS !

E fornece provas deste modo incorrecto de agir

A convocação dos reservistas pelo governo deposto foi, incontestavelmente, illegal, dentro do espirito da lei que a regula.

Todos os actos e consequencias emanadas della seriam, portanto, illegaes; e por isto mesmo não deviam obter o remedio de um favor do novo governo.

Isso se o verdadeiro espirito da lei fosse prestigiado.

Entretanto, a justiça, pela voz do seu mais legitimo representante (ao menos em theoria...), o Supremo Tribunal Federal, torceu o unico espirito véro daquella lei, dando-lhe interpretação diversa.

Ficou desta fórma, com força de lei, a interpretação erronea. E, a ella, dentro das nórmas aceitas em todos os bons institutos juridicos, como tal reconhecidos — estava suspeita a nação.

A victoria da revolução não póde modificar, e não deve, rectroativamente, aquella decisão.

Assim não entende, entretanto, á companhia Mestre e Blatgé.

E, acintosamente desafia os brios e os direitos adquiridos por brasileiros, como se lhe assistisse direitos para criticar e fugir ás leis do paiz onde funcciona!

Senão vejamos.

Há uma lei que obriga as casas commerciaes, com estabelecimentos no paiz, a pagar, integralmente, o ordenado dos empregados reservistas convocados pelo Exercito, e, a garantir-lhes a readmissão.

Essa medida é beneficio que se estende até áquelles chamados para as manobras, de exercicio, tanto para as pequenas como para as grandes, não pode deixar de beneficiar áquelles que foram servir nas fileiras, no front, expostos aos sobresaltos terriveis de uma guerra civil.

Assim não entendeu a "Mestre e Blatgé", a qual tem, como prova do pouco respeito ás leis nacionaes, o displante de fornecer ás suas victimas, uma prova, esmagadoura do seu modo incorrecto de agir.

Ell-a:

"Declaramos que o sr. José Cavalcanti foi empregado de nossa Contabilidade de 15 de maio de 1929 a 15 de outubro de 1930, tendo sido encarregado de varios serviços.

Em todos elles, que desempenhou a nosso inteiro contento, revelou-se um auxiliar cuidadoso e dispondo de bôa vontade.

Retirou-se de nossa casa para servir no Exercito por convocação do governo, não tendo sido readmittido por diminuição de serviço. — Sociedade Anonyma Brasileira. Estabelecimentos Mestre e Blatgé. (a) *Sabbá*. — Director-thesoureiro.

O sr. Cesar Tinoco, tomou posse, hontem do cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio

O dr. Cesar Tinoco, convidado ha dias pelo dr. Plinio Casado para o cargo de secretario do Interior e Justiça do governo provisorio do Estado do Rio, tomou posse hntem, ás 14 horas, desse cargo.

Ao edificio da Secretaria do Interior e Justiça, em Nictheroy, compareceram os representantes do doutor Plinio Casado e de grande numero de autoridades civis e militares, politicos e demais pessoas gradas, tendo s. ex. pronunciado uma vibrante allocução, na qual se congratulou com a Nação pela victoria dos ideaes revolucionarios.

O novo secretario do Interior e Justiça assignou hontem mesmo uma portaria nomeando chefe do seu gabinete o sr. Frederico de Carvalho Azevedo, chefe de secção da Directoria de Instrucção.

Vae chefiar o Block Adel

Pela Directoria da Estrada, foi designado o engenheiro Caio Pompeu Accioly, para chefiar os serviços do Block Adel.

Como se deu a revolução na Parahyba

O POVO CONFRATERNIZOU, DESDE O PRIMEIRO MOMENTO, COM AS TROPAS REVOLUCIONARIAS, VENCENDO, RAPIDAMENTE, OS ESCASSOS LEGALISTAS

Sr. José Americo de Almeida

A historia da Revolução na Parahyba é rapida. As praças sublevadas foram victoriosas em poucas horas. O orgão official do governo parahybano, "A União", em seu numero de 5 de outubro, narra assim os acontecimentos:

"A' uma hora da madrugada de hontem a nossa população despertava com detonações repetidas e demoradas em direcção ao bairro Cruz de Almas onde se acha localizado o quartel do 22º Batalhão de Caçadores.

Logo depois verificou-se ter irrompido ali, um movimento revolucionario, que pelas suas notaveis proporções, não lograra ser abafado. Pelo contrario, mais se engrossava, pela adhesão quasi unanime dos soldados e officiaes pertencentes ás unidades aqui aquarteladas.

Por sua vez, tambem, accorria ás proximidades daquelles edificios grande massa popular confraternizando com o Exercito e com a policia que já havia acompanhado o referido movimento.

Dominados os poucos elementos que ficaram fieis á politica reaccionaria, do presidente da Republica, para logo se apresentou á cidade um espectaculo inedito e empolgante.

Grupos e mais grupos de cavalheiros da nossa melhor sociedade, de soldados e officiaes da milicia parahybana, de senhoras e senhoritas, percorriam as principaes ruas levantando vivas á revolução triumphante, á memoria do presidente João Pessôa e ao Exercito Brasileiro.

A sirene desta folha tocou pela primeira vez, depois do assassinio do mallogrado presidente parahybano, durante longo periodo de tempo, annunciando a victoria do grande feito.

— Tomaram parte na revolução o 22º B. C., as companhias do 24º e 25º B. C., estacionadas no edificio dos Correios e Telegraphos e a companhia do 28º B. C., acantonada no quartel federal.

No interior, levanta-se a companhia do 21º B. C., aquartelada na cidade de Campina Grande. O 20º B. C., em Santa Luzia e o 23º B. C., em Souza, tambem tomaram parte no levante.

Intimado a render-se o aviso de guerra "Muniz Freire", surto na bacia de Sanhauá, depois de algumas negociações, adheriu ao movimento. Acompanhou-o o commandante Rego Meirelles, capitão dos Portos.

A Escola de Aprendizes de Marinheiros, rendeu-se egualmente.

— Nos combates havidos morreram quatro officiaes do Exercito, todos contrarios ao levante.

Não houve nenhum attentado á propriedade nem ás pessoas dos politicos perrepistas, garantidas pelas forças que acabavam de triumphar.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

Para chefe do governo revolucionario da Parahyba, o coronel Juarez Tavora, nomeou o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica e uma das mais impressionantes individualidades de homem publico da actualidade brasileira.

A solennidade teve logar ás 15 horas no palacio do governo, da cidade de João Pessôa, tendo comparecido autoridades federaes, estaduaes, municipaes, deputados, officiaes do Exercito e da policia advogados, industriaes, commerciantes e grande massa popular.

Falou em primeiro logar o coronel Juarez Tavora, dando posse ao dr. José Americo.

Usou da palavra, em seguida, o novo chefe do governo, que disse haver se trancado na sua grande dôr depois da morte do presidente João Pessôa, evitando falar em publico. Referiu-se á politica central, tendo phrases candentes sobre a acção do presidente da Republica, de quem verberou os erros e o desenfreiado absolutismo. Estudou o presidente João Pessôa como revolucionario, mostrando que o grande sacrificado tinha a revolta consciente contra os desmandos dos conspurcadores do regime.

E' impossivel dar um resumo do notavel discurso do illustre homem publico que recebeu as mais enthusiasticas acclamações.

Ainda falou o coronel Juarez Tavora, que pronunciou uma oração brilhante e conceituosa, interrompida sempre pelos applausos dos presentes.

Nesse discurso o coronel Juarez Tavora aconselhou ao povo calma e respeito ao adversario vencido, considerando uma humilhação offendel-o num momento em que elle não podia defender-se. Evocou para o caso o seu proprio exemplo, salientando que o orador já se achara nas mesmas condições.

A oração do distinguido militar impressionou vivamente a quantos o ouviram.

Após a cerimonia da posse o dr. José Americo de Almeida e o coronel Juarez Tavora foram ambos muito applaudidos.

O povo continuou até hontem á noite a agglomerar-se nas ruas da cidade, principalmente em frente a esta redacção, sequioso de noticias sobre a extensão do movimento revolucionario.

Investido pelo coronel revolucionario Juarez Tavora das funcções de chefe do governo parahybano, o dr. José Americo de Almeida, antes de tomar posse do novo cargo recebeu das mãos daquelle official a seguinte carta:

"Presado amigo dr. José Americo. Como chefe militar da revolução no norte do Brasil, venho impor-lhe, nesta hora decisiva para os destinos do Brasil, como patria de ciddadãos livres, a tarefa, simultaneamente pesada e honrosa, de assumir, logo que se tenha realizado o levante das tropas de João Pessôa, o governo do Estado da Parahyba.

Penso que essa missão será transitoria — pois, é minha intenção confiar-lhe, mais tarde, as funcções de governo Central a que se subordinem todos os governos revolucionarios do norte do paiz.

E' uma merecida homenagem que a revolução vae prestar á Parahyba, na pessôa do mais devotado e destemido dos auxiliares do presidente João Pessôa.

E estou certo que o sr. saberá honrar essa minha resolução — primeiro não se furtando a aceitar as responsabilidades do cargo, — depois, tratando de desempenhal-as com a honradez, intelligencia e energia de que tem dado sobejas provas nesta quadra sombria que vimos atravessando.

Cogite pois de ir escolhendo seus auxiliares entre os homens de valor de todos os Estados do Norte do Brasil.

Sem outro motivo, confesso-me seu patº. sincero admirador — JUAREZ TAVORA — J. P. 3|10 930".

Diversas nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou os srs. dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica Federal; dr. Oscar Weinschenck, director superintendente das Docas de Santos e presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda e sr. Alceu G. d'Azevedo, presidente da Companhia Expresso Federal, para, em commissão, verificarem no Banco do Brasil, as accusações levantadas a proposito de diversas transacções anteriores á actual administraçã.

FALLECIMENTOS

ROBERT JOHN BELL JR. — Em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá, n. 470, Ipanema, falleceu, ante-hontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Robert John Bell Jr., alto funccionario do Departamento de Materiaes das Empresas Electricas Brasileiras S. A.

A's 4 horas da tarde de hontem foram realizados serviços funebres na "Union Church", situada á rua Paula Freitas, esquina da rua Toneleiros, em Copocabana.

Esses serviços funebres serão realizados sob os auspicios das Empresas Electricas Brasileiras, Posto n. 1, da American Legion, da Associação Franceza dos ex-Combatentes da Guerra e dos Veteranos da Guerra Mundial.

Mais uma barreira caida

Mais uma barreira caiu sobre o leito da linha da Central, no kilometro 581, entre as estações de Fecho do Funil e Sarzedo, atrazando o R2, rapido mineiro, duas horas, devendo o mesmo chegar a esta capital ás 23 horas.

OS "ESTRATEGISTAS" DO PALACIO GUANABARA

Episodios pittorescos occorridos na residencia presidencial depois que rebentou o movimento revolucionario

Vamos narrar um dos casos mais interessantes occorridos no palacio Guanabara, desde 4 de outubro até a memoravel tarde de 24.

O "hall" do Palacio, desde a primeira noite do movimento, foi tomado pelos associados do celebre e mysterioso "Club dos Duzentos", sobre o qual ainda teremos muita cousa.

Os elegantes moços, que passavam das oito horas da noite até altas horas da madrugada, na maior camaradagem, davam um serviço brutal aos "garçons" que corriam de um lado para outro com taças, calices e copos servindo de bom vinho, do "cognac" Napoleon, e até uma cerveja allemã que o inefavel Castro Silva do Palace Hotel mandava ao seu velho amigo Washington.

Sobre mesas da Secretaria, mappas de diversos pontos do paiz estavam assentados, sobre os quaes os "estrategistas" de unhas lustrósas e pintadas, davam os maiores combates aos revolucionarios, imaginando coisas que arrepiavam os militares do Estado Maior presidencial que não sabia o que mais admirar... se o valôr "technico" dos moços ou as aptidões das manicures que serviam os homens dos "duzentos".

Este estado de coisas continuou até 24 de outubro. Ali, no "hall" somente permaneciam os amigos de coração. Nem um militar de terra ou de mar. Os do Gabinete, em outra sala, dormiam certos de que tudo corria bem.

Eram os chefes desses "estrategistas" os srs.: Roberto Moreira, o homem dos communicados, que transferiu sua residencia para o Guanabara desde 4 de outubro, occupando um dos principescos aposentos que serviu ao presidente Hoover ;Prado Junior, o rico Prefeito e seus sobrinhos Ruy Mendonça e Caio Pinto Guimarães, os felizardos constructores da Escola Normal; Cicero Marques, protocolista do gabinete do Prefeito, ex-aviador, que era um dos organizadores do batalhão de trabalhadores da Prefeitura, que aguardava a chegada dos famosos aviões para atacar os revolucionarios; Alfredo Machado Guimarães, procurador criminal, nomeado pelo governo deposto e que é agora um valente revolucionario.; Francisco Leite, Thimotheo Penteado, Angelo Crosato, Fonseca Costa, o celebre almoxarife da Prefeitura Mariano Procopio, que foi o chefe do batalhão patriotico da limpeza publica; Jorge Americano, exdeputado Fontes Junior, ex-deputado Berbest de Carvalho, o genro de Carvalho de Brito; o medico Guilherme da Silveira com os dinheiros do Banco do Brasil...; Wladimir Bernardes, Alves de Souza, os irmãos Carvalho Azevedo, o ex-ministro Victor Konder; o estafeta Abelardo Mello, que éra a pessoa de confiança para a entrega dos radios apanhados na escuta da policia; e outros valorosos "estrategistas" do Gabinete do ministro da Viação, da Justiça.

A despesas foram avultadissimas... foi preciso ao Mordomo um reforço de mais CINCOENTA CONTOS, tal a quantidade de munições gastas durante essas noitadas de campanha contra a... lei secca. Temos mais. São episodios da ultima noite que "A Noite" está adulterando, completamente, para afastar os seus dedicados amigos do conhecimento sincero que o povo deve ter de seus homens.

O general Nicolau da Silva foi transferido para a reserva

O general Nicolau Antonio da Silva foi transferido para a reserva da 1.ª classe do Exercito.

BANIDO

GENERAL PAIM FILHO, ANTIGO SENADOR PELO RIO GRANDE DO SUL

O reconhecimento do governo revolucionario pelas potencias

PELO JAPÃO

O sr. Eishiro Nuida, Embaixador do Japão, deixou no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Embaixada Imperial do Japão no Brasil. — N. 42 — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930 — Sr. Ministro: Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular n. 536, de 3 de novembro, pela qual V. Exa. houve por bem informar-me da transmissão nessa data, pela Junta Governativa, Provisoria, do Governo da Republica ao Excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção da suprema magistratura do paiz, como delegado da revolução victoriosa, confirmando, outrosim, a declaração contida na primeira communicação de 26 de outubro ultimo, concernente aos compromissos internacionaes contrahidos pelo Brasil. V. Exa. tambem me annunciou a nomeação dos srs. Ministros de Estado, assegurando-me ao mesmo tempo o desejo do novo governo de manter as relações de amisade que sempre existiram entre o Brasil e o Japão. Em resposta, tenho o grato dever e a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exa. que o governo imperial, ao ser informado devidamente do que precede, instruiu-me nesta data para communicar a V. Exa. que reconhece o novo Governo, presidido pelo dr. Getulio Vargas, como de facto, continuando a cultivar as relações de maior cordealidade que prevaleceeram sempre entre as duas nações. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. o protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. (a.) — Eishiro Nuida."

PELA FANÇA

O sr. Luiz de Robien, encarregado de Negocios da França, esteve no Itamaraty onde deixou a nota abaixo, pela qual o seu governo reconhece o novo Governo Brasileiro:

"Embaixada da Republica Franceza — N. 82 — Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1930 — Senhor Ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia, que o Governo da Republica de França decidiu hoje reconhecer o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, cuja constituição v. exa. quiz me notificar em data de 3 de novembro.

Tenho a esperança de que as relações officiaes que se estabelecem, assim, entre os dois governo corresponderão aos sentimentos que sempre existiram entre os dois paizes e a sua amizade tradicional, fundada no respeito aos Tratados e Accordos que os ligam reciprocamente.

Rogo-lhe aceitar, sr. ministro, as seguranças da minha mais alta consideração. (a.) — Luiz de Robien.

PELA DINAMARCA

O sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, encarregado de Negocios da Dinamarca, deixou hoje no Itamaraty a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Dinamarca — Rio, 10 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 3 de novembro corrente, pela qual v. exa. me communicou que, naquella data, a Junta Governativa Provisoria, transferiu a administração do Paiz a s. exa. o sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção na qualidade de chefe do Governo Provisorio como delegado da Revolução victoriosa. V. exa. ajuntou que o novo governo reconhece e aceita todas as obrigações nacionaes, contrahidas no estrangeiro, os tratados existentes com as Potencias Estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contractos em vigor e outras obrigações legalmente estatuidas. Tendo levado ao conhecimento do meu governo o conteudo dessa nota e o pedido de reconhecimento nella expresso, sinto-me feliz de communicar a v. exa., que o Governo do Rei reconhece o Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e que está animado do desejo de continuar com elle as relações de amizade sempre existentes entre os dois paizes. V. exa. tendo-me informado ao mesmo tempo, da sua nomeação para Ministro das Relações Exteriores, sirvo-me da occasião para apresentar-lhe as minhas mais vivas felicitações. Queira aceitar, sr. ministro, as garantias da minha mais alta consideração. (a.) — Boeck."

PELA NORUEGA

O Ministro da Noruega, sr. Johan Wilhelm Michelet, deixou hoje no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Noruega, Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930. — Sr. Ministro: — Tenho a honra de accusar o recebimento da Nota de V. Exa. datada de 3 do corrente, informando-me que a Junta Governativa Provisoria, naquelle dia passou a administração do paiz a S. Exa. o sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção na qualidade de chefe do Governo Provisorio, como delegado da revolução victoriosa, accrescentando que o novo Governo reconhece e aceita todas as obrigações nacionaes contrahidas no estrangeiro assim como os tratados existentes entre as Potencias estrangeiras.

Não deixando de dar conhecimento a meu Governo do conteudo da referida nota, sinto-me feliz, para responder a um pedido nella expresso — de levar ao conhecimento de v. exa. que o Governo de S. Magestade o Rei da Noruega reconhece o governo provisorio do Brasil e está animado do desejo de continuar com elle as relações de amizade sempre existentes entre os dois paizes.

V. excia. me communicando que foi nomeado Ministro das Relações Exteriores, eu sirvo-me da occasião para apresentar-lhe as minhas vivas felicitações.

Queira aceitar, sr. Ministro, os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Johan Michelet.

PELA ALLEMANHA

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930 — Sr. Ministro. — Com relação á nota circular de V.E xa. de 3 de novembro, n. 1357|11|30 — tenho a honra de communicar a V. Exa. haver recebido do meu governo a grata incumbencia de transmittir-lhe o reconhecimento por parte do Governo Reich, do novo Governo dos Estados Unidos do Brasil.

Apraz-me poder declarar nesta occasião que o meu governo faz empenho em cultivar as relações amistosas que, como até agora, vem sendo mantidas entre os nossos paizes.

Aproveito tambem este ensejo para renovar a V. Exa. os protestos da minha mais alta consideração. a.) — **Hubert Knipping**, Ministro da Allemanha.

PELA FINLANDIA

O sr. Georges A. do Gripenberg, Ministro da Finlandia no Brasil, deixou hoje no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação da Finlandia — n. 464 — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930 — Sr. Ministro. Vossa Exa. teve a gentileza de me fazer saber, pela nota circular n.º 536, de 3 do corrente, que S. Exa. o sr. dr. Getulio Vargas assumiu a direcção da administração da Republica na qualidade de Chefe do Governo Provisorio e que este governo reconhece todas as obrigações contrahidas anteriormente pelo Brasil. Communicando-me além disso os nomes dos novos ministros de Estado e fazendo notar que o novo Governo do Brasil tem a intenção de manter as relações de amisade entre nossos dois paizes, V. Exa. pediu

Assim eu tenho a honra, conforme tambem que este governo seja reconhecido pelo Governo da Finlandia, instrucções recebidas, de levar ao conhecimento de V. Exa. que o meu Governo me incumbiu de lhe expressar sua mais viva satisfação de poder continuar com o novo Governo do Brasil as relações de perfeita harmonia que sempre existiram entre nossos dois paizes. Felicitando-me pelas relações que terei assim a honra de entreter com V. Exa., sirvo-me desta primeira occasião para apresentar-lhe sr. Ministro os protestos da minha alta consideração. (a.) — **Gripenberg**, Ministro da Finlandia.

PELO PARAGUAY

O sr. Fulgencio Moreno Ministro do Paraguay, que havia communicado ao dr. Afranio de Mello Franco, Ministro das Relações Exteriores, o reconhecimento do novo Governo brasileiro pelo seu paiz, confirmou-o com a nota abaixo:

"Legação do Paraguay — Rio de Janeiro 8 de novembro de 1930 — Sr. Ministro. Tive a honra de receber a nota circular 536 de 3 do mez corrente, em que V. Exa. me communica que a Junta Governativa Provisoria entregou naquelle dia, no Palacio do Cattete, a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção no caracter de Chefe do Governo Provisorio, como delegado da revolução victoriosa.

V. Exa. me manifesta igualmente que confirma as declarações contidas na primeira communicação de 25 de outubro ultimo; que foram nomeados Ministro de Estado as distintas personalidades que mencionam em sua nota circular e que desejando manter as bôas relações de amisade entre nossos dois paizes, pede para isso o reconhecimento do novo Governo.

Em resposta, cabe-me levar ao seu conhecimento que informado o meu Governo da sua referida communicação, me foram enviadas instrucções para manifestar a V. Exa. que o governo do Paraguay manterá as mais cordeaes relações com o novo Governo do Brasil, proseguindo a politica amistosa e de bôa vizinhança existente entre ambos os paizes.

Ao felicitar V. Exa. por sua merecida designação para dirigir a Chancellaria Brasileira, reitero os sentimentos de minha mais alta e distinta consideração. a.) — **Fulgencio R. Moreno**."

PELA POLONIA

O sr. dr. Thadée Grabowski, Ministro da Polonia, deixou no Itamaraty, a seguinte nota, reconhecendo o novo Governo Brasileiro:

Legação da Republica da Polonia no Brasil. — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — Sr. Ministro: Em additamento á minha nota de 5 do corrente n. 355|T|30, em que declarei a V. Exa. ter immediatamente scientificado meu Governo do teor da sua nota circular n. 536, datada de 3 deste mez, tenho a satisfação de communicar a V. Exa. que o Governo da Polonia, tomando conhecimento pela informação de V. Exa.: Da alteração havida no governo dos Estados Unidos do Brasil, tendo a Junta Governativa Provisoria transmittido á administração á Sua Excia o sr. dr. Getulio Vargas em caracter de Chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa; da declaração de V. Exa. segundo a qual o Governo Provisorio reconhece e acata todos os tratados subsistentes com as Potencias estrangeiras, a divida externa e interna, os contratos de gentes e mais obrigações legalmente estatuidas; da communicação de que o Governo ficou estabelecido e assumiu suas funcções; e da declaração de V. Exa. de que o Governo de S. Exa. o sr. dr. Getulio Vargas deseja manter as relações de amizade existentes dentre os nossos dois paizes, acaba de autorizar-me, por telegramma hoje recebido, a declarar a V. Exa. que lhe é grato reconhecer o novo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, afim de continuar a cultivar as relações de estreita amizade, que até agora tem unido nossas nações.

Aproveito esta opportunidade para apresentar a V. Exa., por ordem e em nome do meu chefe, sr. dr. August Zaleski, Ministro das Relações Exteriores da Polonia, assim como em meu proprio nome as mais cordeaes felicitações por ter assumido V. Exa. as altas funcções de Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Queira sr. Ministro, aceitar os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Grabowski."

PELA RUMANIA

O sr. Achille Barcianu, Encarregado de Negocios da Rumania, deixou hoje no Itamaraty, a seguinte nota de reconhecimento do novo Governo Brasileiro:

"Legação Real da Rumania — N.º 1625 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — Sr. Ministro: Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular n. 536, datada de 3 de novembro corrente, pela qual V. Exa. me quiz fazer conhecer que a Junta Governamental entregou a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas, como delegado da Revolução victoriosa e que o novo Governo reconhecerá todas as obrigações nacionaes assim como os tratados concluidos com as Potencias amigas estrangeiras.

O Governo Rumaico tomou nota do seu conteudo, e participando do desejo expresso por V. Exa. de manter as relações de amizade que sempre existiram entre nossos dois paizes, me autorizou a fazer, em seu nome, a declaração do reconhecimento do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil.

Aproveito a occasião para renovar a V. Exa. as garantias da minha mais alta consideração. (a.) **Achille Barcianu**."

Telegrammas de felicitações recebidos pelo chefe de Policia

Dentre os innumeros telegrammas de felicitações que o sr. dr. Baptista Luzardo continua recebendo de todos os pontos do paiz, e do estrangeiro destacam-se os seguintes, recebidos hontem:

"Affectuosas saudações e um grande abraço pela completa victoria da causa, da qual foi um dos maiores paladinos. W. Braz".

— "Felicitações cordiaes. — Epitacio Pessôa".

— "Enviando-lhe as mais sinceras congratulações pelo exito alcançado grande causa, formulo cordiaes votos sua ventura pessoal e administrativa. — Arthur Bernardes".

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:

OUVIDOR NS. 187 e 189

Director responsavel: DR. TRISTÃO DA CUNHA

Thesoureiro: F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-5788
Publicidade	4-3709

ASSIGNATURAS

Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

No Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores; dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

VISITAS

No Palacio do Cattete estiveram hontem em visita de cumprimentos ao sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. dr. João Paulo Barbosa Lima e dr. Mario A. Cardoso de Castro, ministros do Supremo Tribunal Militar, que agradeceram a assignatura de suas nomeações para os mesmos cargos.

— Em visita de despedidas ao Chefe do Governo Provisorio, esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. general Narciso Peixoto Lopes, docente militar, por estar de partida para o Rio Grande do Sul.

AUDIENCIAS

O Chefe do Governo Provisorio da Republica recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em audiencia, os srs. dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica; dr. Edgard Teixeira e dr. Candido Pessoa.

— Apresentou-se hontem, no Palacio do Cattete, ao sr. Chefe do Governo Provisorio da Republica, o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, commandante do encouraçado "São Paulo", chegado a esta capital de regresso do norte da Republica.

Nomeações no Palacio do Cattete

Foi nomeado para o cargo de ajudante de ordens do chefe do governo provisorio, o capitão-tenente da Armada, Adhemar de Siqueira.

— Assumiu, hontem, as funcções de chefe da estação telegraphica do Palacio do Cattete, o telegraphista Aguinaldo da Veiga Fernandes, que servia em identico logar no Palacio de Porto Alegre, com o presidente Getulio Vargas.

Do serviço da estação telegraphica do Cattete foram hontem desligados os telegraphistas de 1ª classe Sylvio Pessôa e Arnaud de Alves Ferreira, sendo o primeiro o encarregado; de segunda classe Jair Mendes da Costa e Antonio Massa Filho, telegraphista de 3ª classe Odilio Alves Macieira; o 3º escripturario Mario Soido de Barros Falcão, o 4º escripturario Arthur Alves Coelho da Silva, o inspector de 4ª classe José Porphirio Soares e o mensageiro Agenor de Azevedo, por ser excessivo o numero de empregados destacados na referida estação.

A esses funccionarios foi mandado fazer constar nos seus assentamentos serem merecedores dos mais francos elogios pelo procedimento exemplar e pelos seus serviços prestados.

Ainda foram hontem tambem dispensados dos serviços do Palacio do Cattete, doze empregados de diversas repartições que serviam em commissão.

O concurso de arithmetica na E. Normal

Terão proseguimento hoje, ás 20 horas, na séde da Escola Normal, á rua Mariz e Barros, 227, as provas do concurso para preenchimento da cadeira vaga de arithmetica e algebra desse estabelecimento.

Será chamado á prova de defesa de these o sexto candidato inscripto, sr. João Baptista Mondim Belleiti.

Notas sem dó...

Geraldo Rocha o grande avançador dos dinheiros publicos é hojo o maior "revolucionario"!...

Esse Geraldo d' "A Noite",
Cheio das notas do Erario,
Não merece o nosso açoite;
E' simplesmente ordinario...

Cabeças de Generaes,
Cabeças de irmãos heroes,
Por quantias collossaes
Quiz trocar, aqui p'ra nós...

....

Quando um "heróe" perde "a noite"
E "a aurora" o pilha em faganhas,
Pede clemencia no açoite
E usa mil artimanhas..

KAMBA CHIRRA.

Ao Dr. Mario Brant endereçou o Presidente de Minas Geraes o seguinte telegramma: "Official urgente — Bello Horizonte, 8 — Dr. Mario Brant — Rio — No momento em que, na imprensa dessa Capital, se levanta uma inculpação contra sua pessôa, venho, baseado no longo conhecimento e demorado trato com o prezado amigo, cumprir o dever de renovar-lhe a affirmação de minha absoluta confiança na sua competencia e na sua probidade. Affectuosas saudações — Olegario Maciel — Presidente de Minas Geraes."

BANIDO

GENERAL VESPUCIO DE ABREU, ANTIGO SENADOR PELO RIO GRANDE DO SUL

A questão dos exames deste anno

SUGGESTõES DOS DIRECTORIOS ACADEMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA ESCOLA POLYTECHNICA APRESENTADAS PARA AS BASES DO DECRETO QUE REGULARA' OS PROXIMOS EXAMES

Como já noticiámos, o director do Departamento Nacional do Ensino está encarregado de ouvir suggestões e elaborar as bases de um decreto para solucionar a questão dos exames deste anno, nas varias escolas superiores e secundarias, do paiz.

Essa incumbencia foi dada ao dr. Aloysio de Castro, na reunião realizada sabbado p. passado no gabinete do dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e no qual tomaram parte varios directores de estabelecimentos de ensino.

Assim, já forneceram as seguintes suggestões os directorios academicos da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina.

SUGESTõES DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

"Exmo. sr. ministro da Justiça — Por intermedio do sr. dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, o Directorio Academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro tem a honra de fazer chegar ás mãos de v. ex. as suggestões que representam a opinião dos academicos:

Considerando que no actual momento de nossa historia, cabe ao intellectual brasileiro uma acção mais politico-social do que a preoccupação menor de consultar compendios e tratados;

Considerando que o recolhimento necessario a que se veria forçado o estudante que pretendesse prestar exames, implicaria em um afastamento do ambiente revolucionario;

Considerando que tal afastamento não é compativel com a mentalidade já em formação, pela necessidade de encarar todas as questões que integram o problema nacional;

Considerando que a formação dessa mentalidade é que é a essencia mesma da revolução, da qual a primeira etapa pelas armas, nada significará sem a sequencia revolucoinaria politico-social;

Considerando que, sendo o curso de medicina essencialmente experimental ficou o estudante impossibilitado por mais de um mez de recorrer ao material da Faculdade, pelo fechamento dos laboratorios e institutos de aprendizagem pratica;

Considerando que tal impedimento coincidiu justamente com o periodo em que os estudantes, pela vizinhança dos exames, procuraram com mais dedicação e assiduidade frequentar as aulas praticas;

Considerando ainda o patente prejuizo dos alumnos que, nesse periodo, ficaram não só sem a frequencia das aulas praticas regulares, como tambem sem o recurso das aulas supplementares — convenção respeitada até pelos mais energicos professores — para a contagem de aproveitamento annual;

Considerando que o anachronico processo dos exames só não é o maior factor de desmoralização do ensino superior, porque ainda serve para alimentar o preconceito sentimental do "bom alumno", tão arraigado ao nosso systema medieval de uma hypothetica universidade;

Considerando que já ha muito foi abolido do systema universitario o processo de "fazer exames", em todos os centros adiantados da civilização onde a universidade tem outro mistér que não o de servir apenas como fonte de renda para o Thesouro Federal;

Considerando que o directorio é insuspeito para condemnar, no presente momento, o processo dos exames, por que ha longos mezes, vinha estudando a possibilidade de uma reforma universitaria, em que desappareceria esse inexpressivo processo de julgar do aproveitamento do alumno:

Considerando que no meio de anarchia de nosso ensino, ainda seria o criterio da promoção, por frequencia aos trabalhos praticos, o unico justificavel e moralizador;

Considerando que, na Faculdade de Medicina é a frequencia annual do estudante equivalente á média da Escola Militar que já obteve a promoção por esse criterio;

Considerando, emfim, que tendo accusado o resultado proporcional de cem (cem) alumnos contra um (1), plebiscito realizado pelo directorio, ficou claramente patenteado o desejo da classe, favoravel á promoção por lei;

— O Directorio Academico da Faculdade de Medicina, confiando no espirito de alta sabedoria e justiça como na muita confiança que v. ex. inspira á collectividade estudantina, ousa solicitar a v. ex. que se colloque ao lado dos estudantes, consentindo na transformação em lei, dos itens abaixo:

a) Que seja mandado contar, em todas as cadeiras da Faculdade, na frequencia annual de cada alumno, legalmente inscripto, as presenças nos trabalhos praticos, na proporção de 3 aulas por semana, durante o periodo em que se manteve fechada a Faculdade.

b) Que o criterio para a contagem dessas presenças seja o adoptado nas aulas supplementares, isto é, as presenças annullando as faltas já consideradas, ao invés das mesmas serem sommadas ás presenças e as faltas já registadas.

c) Que seja considerado promovido á série immediatamente superior, todo o alumno que, apresentando 3/4 de frequencia aos trabalhos praticos, fizer sua inscripção para exame e pagar a respectiva taxa.

d) Que sejam considerados medicos os doutorandos, unicos sujeitos ao regulamento antigo de 1915, que tenham de frequencia as cadeiras de exame final.

Pelo Directorio, Carlos M. de Souza Freitas (membro da 6ª série). — Rio, 10 de novembro de 1930".

MEMORIAL DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

"Directorio Academico da Escola Polytechnica — Universidade do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1930. — Exmo. sr. ministro da Justiça — De accordo com a palestra que entretivemos hontem passo ás mãos de v. ex. um esboço da situação em que se encontram os alumnos desta escola.

Mezes antes do advento da Revolução, o Directorio Academico da Escola Polytechnica incluia entre as bases de um projecto de reforma universitaria, por elle elaborado, a idéa da apuração do aproveitamento por um systema de provas parciaes obrigatorias que substitue o actual systema de exame, sob todos os pontos de vista inconveniente.

O Directorio Academico da Escola Polytechnica adoptava assim o principio da abolição do exame já victoriosamente consagrado no regulamento da Escola Naval, approvado pelo decreto n. 16.406, de 12 de março de 1924, e na ultima reforma do ensino do Estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, os alumnos da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, pretendendo a susbstituição do systema de exames pelo da apuração do seu aproveitamento por meio da média das notas das provas parciaes realizadas durante o curso não pleiteiam uma medida de excepção dictada pelas circumstancias de momento e sim solicitam a immediata applicação de um principio cujas vantagens não foram por elles reconhecidas em primeiro logar.

Se porém, não lhes bastasse o que fica allegado e devessemos entrar na apreciação das circumstancias especiaes que indicam a adopção immediata da medida em questão, chamariamos a attenção de v. ex. para os seguintes pontos que parecem contraindicar a conveniencia de exames nesta escola no presente anno lectivo.

1º) — No actual anno lectivo verificou-se na Escola Polytechnica um regime de adaptação que extraordinariamente difficultaria a execução do systema de exames.

2º) — No corrente anno lectivo se realizaram tres concursos para provimento de cargos de professores cathedraticos, acarretando perturbação dos cursos e consequente execução dos programmas.

3º) — A suspensão das aulas em consequencia do advento da Revolução motivou nova perturbação dos cursos, que o Governo Revolucionario, em relação á Escola Militar, já reconheceu só poder ser sanada pela substituição do systema de exames, pelo que pretendem os alumnos da Escola Polytechnica, cujo unico orgão representativo é este directorio.

O Directorio Academico da Escola Polytechnica acredita, entretanto, que, se o unico meio de proteger os direitos dos estudantes das demais escolas, fôr a promoção por decreto, esse não deve ser, em hypothese alguma, uma medida de excepção. Deverá extender-se a todas as escolas superiores que formam em verdade um organismo unico, para o qual as medidas administrativas devem ter uma só força e um só sentido. As circumstancias excepcionaes em que porventura se encontre a Escola Polytechnica não deverão fornecer uma base de julgamento que prejudique as demais nem por outra devem limtiar os beneficios com que o Governo Revolucionario defenda e apoie a classe academica.

Aproveito a occasião para levar a v. ex. os nossos protestos de estima e consideração. — Gustavo Silva Filho, presidente".

BANIDO

SR. REGO BARROS, ANTIGO DEPUTADO POR PERNAMBUCO E PRESIDENTE DA CAMARA

Falleceu o machinista Tancredo Braga

Falleceu o machinista da Central do Brasil, Tancredo Braga, victima do accidente no kilometro 101, do ramal Mangaratiba, proximo á estação de Ibicuhy, conforme já noticiamos, o que occorreu logo após o accidente, tendo a locomotiva ficado tombada sobre o leito.

Os escandalos dos telegraphos

Um pouco do districto de S. Paulo

Um alto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos trouxe-nos interessantes notas sobre a sua repartição.

Vamos começar por S. Paulo.

Vejámos o que diz o informante:

"Funccionario da repartição ha oito annos, outra coisa não tenho feito, senão andar de malas ás costas, qual Judeu Errante. Approvado em concurso na Bahia, em 1922, ali realizei, um anno mais tarde, exame pratico de telegraphia, sendo nomeado auxiliar para Recife. Dali fui successivamente, removido para Belém, Victoria, Bello Horizonte, São Paulo, Central e Nictheroy, onde me acho. Aqui com o dr. Barcellos, talvez comsiga demorar um pouco. O motivo de tantas remoções tem sido não conhecer a arte de bajular e gritar, sempre, com a franqueza que me é natural, contra as bandalheiras observadas em todos esses districtos telegraphicos. Tanto assim que não ha a menor mancha em minha fé de officio. Tenho annotado os principaes roubos, e outras miserias dessas administrações, que trarei ao conhecimento do actual governo, por intermedio da imprensa.

Começarei pelo districto telegraphico de São Paulo, por ser o mais importante e o mais innocente de todos. E' seu chefe o sympathico moço Arnaldo Azevedo, engenheiro geographo, carioca, ingressado na repartição como inspector de segunda classe em 1914, graças ao valente pistolão do velho Azeredo, com o qual contou até agora.

A seguir, foi promovido á primeira classe e engenheiro chefe de districto, preterindo varios engenheiros civis, que continuam como inspectores de primeira e segunda classe.

Arranchou, como diria o trahidor Vianna do Castello, no palacio da Avenida S. João, em São Paulo, onde pontifica. Moço, que sabe guardar as apparencias, não é meu chefe, entretanto é, como todo mundo, amante das "comidas". Ultimamente com o reajustamento do Vaz Antão, passou a ganhar dois contos mensaes o que e exaggerado.

Ganhou de presente do Mario Bello, um automovel, que foi comprado lá, por sete contos ,mas que a repartição pagou oito contos. Tem gazolina paga pela thezouraria do districto ,assim com "chauffeur", que é empregado dos telegraphos. Ate aqui nada de mais. Entram, agora, as "comidas brabas": ha ali um inspector da primeira classe, de nome Jardim, antigo nos telegraphos. Natural de Diamantina, lá ingressou na repartição como cozinheiro de turmas; foi tropeiro, arrieiro, jornaleiro, diarista, guarda-fios, inspector de quarta, de terceira, segunda e primeira classes. E' quasi analphabeto. Não obstante, tem sabido roubar a repartição, como ninguem.

Possue uma grande serraria, na capital de Minas, de onde saem todos os materiaes para os districtos telegraphicos do sul do paiz, de Goyaz e Matto Grosso.

E' dono de varios predios em diversas capitaes. Organiza, á bessa, folhas de diaristas e jornaleiros mensalmente, folhas imaginarias, que desviam dezenas de contos, mensalmente, dos cofres da Nação; tudo de accordo com o chefe do districto, que as manda pagar, com o sub-contador da subcontadoria seccional que as julga boas, e com o thesoureiro que as paga. No fim, racham tudo fraternalmente.

Vivem como nababos e estão ricos, sendo certo que dois delles, thesoureiro e contador são chefes de familia, e percebem apenas, oitocentos mil réis mensaes.

O contador casou-se com a irmã da mulher do Jardim. Este faz praça das innumeras amantes que sustenta em varios Estados, sendo sua fortuna superior a mil contos. Passes elle os requisita á vontade, em todas as estradas de ferro do paiz. Parece incrivel, que um homem, tão boçal, de condição tão mesquinha, tenha roubado tanto, e viva, commodamente, installado na vida a desfructar tamanho prestigio nos telegraphos.

Desses roubos já tem havido denuncias. O director, porém, mandava sempre syndicar, um empregado camarada e sempre ficou tudo como dantes no "velho quartel general de Abrantes".

Ha mais: o telegraphista Fulão Wanderley, ultimamente, promovido á primeira classe, é viuvo, muito feio, viciado, chefe da estação central. Todos os mocinhos que servem áquella estação têm que passar pelo seu gabinete, queiram ou não queiram. Eu, para conservar minha integridade tive que encrespar com o monstro, tendo sido, por isso, removido. Esse máo vezo do velho chefe é muito conhecido entre o pessoal da repartição, que o tolera com asco.

Pelas estações telegraphicas do interior daquelle Estado ha grossa roubalheira. Não ha muito, foram punidos, brandamente, cerca de cincoenta encarregados de estações, por crime de peculato.

Ali, quem menos corre, vôa.

Na proxima vez, trataremos do districto telegraphico da Bahia, que encerra no seu bojo enorme acervo de patifarias.

A seguir falaremos dos outros districtos, por onde tenho perambulado, cada um, por sua vez".

BANIDO

SR. SIMÕES FILHO, ANTIGO LEADER DA BANCADA DA BAHIA, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, O "ARARAQUARA"

A seu bordo viajou o illustre politico parahybano dr. Alcides Carneiro

Chegou, hontem, á noite, ao Rio, o paquete "Araraquara", do Lloyd Nacional.

Tendo transposto a barra cerca das 20 horas, somente ás 21 horas encostou ao armazem onze, do Cáes do Porto, o referido paquete.

Para o Rio, trouxe o "Araraquara", grande numero de passageiros destacando-se dentre elles o illustre politico parahybano, dr. Alcides Carneiro, que tão destacado papel desempenhou por occasião da campanha da Alliança Liberal.

Fez, o illustre politico, parte da caravana Baptista Luzardo, tendo brilhado muito entre os seus companheiros de jornada.

O dr. Alcides Carneiro, vem de João Pessôa, tendo ao seu desembarque comparecido grande numero de politicos e amigos do illustre viajante.

O resgate da divida do Brasil

A idéa suggerida pelo sr. Oswaldo Aranha

Recebemos uma carta com as seguintes suggestões para o resgate da divida nacional, para com os capitalistas estrangeiros:

"Para o resgate da divida externa teremos que lutar com a difficil acquisição de ouro (que está mesmo) e, sendo assim, quando se obtiver o dinheiro necessario para o resgate da divida externa, ficaremos lutando com a falta de ouro (lastro de papel moeda).

Não seria mais viavel e mais acertado voltar as nossas vistas para procurarmos primeiro livrar o governo dos encargos onerosos que tem todos os semestres, que, segundo dados officiaes, montam annualmente a 135.000:000$000?

O bom e generoso povo concorrendo com uma pequena quantia, todos os mezes, daria assim ao governo elementos monetarios sufficientes para decretar o resgate das apolices em circulação pagando-as pelo seu justo valor. Ao mesmo tempo, o governo, com os juros que deixava de pagar todos os annos, procuraria adquirir o ouro para, de futuro resgatar a nossa divida exterior.

E com o resgate das apolices, essa fabulosa somma dispendida pelo governo com o pagamento dos juros, voltaria ao meio circulante animando o commercio, propulsionando a industria, abrindo novos horizontes de creditos aos bancos que teriam maior numerario para as suas transacções.

Bem sei que esta medida extrema traria aborrecimentos a milhares de possuidores de apolices da divida publica, que deixariam de receber os juros semestraes dos seus titulos, mas o presente momento é de sacrificios para todos e quando o sacrificio de cada um é para o bem geral ninguem se deve eximir a essa obrigação.

Ahi fica a idéa. Do patricio e admirador. — Honorio Acosta".

O General Juarez Tavora chegou ao Ceará

A ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO FEITA AO CHEFE REVOLUCIONARIO

FORTALEZA, 10 (A. B.) — Chegou a esta capital o general Juarez Tavora, procedente de Natal, de onde partirá em avião a 6 e 55 da manhã.

O apparelho amerrissou na barra do Ceará ás 9 e meia horas.

A recepção feita ao Chefe Revolucionario foi das mais enthusiastas que se tem visto em Fortaleza. Acima de 200 automoveis levaram a alta sociedade até o aerodromo da Nyrba, distante de 12 kilometros daqui.

Apesar da pessima estrada, o povo accorreu tambem em omnibus, caminhões e a pé para receber o General victorioso, que pela primeira vez é visto na sua terra em liberdade, desde que rebentaram no paiz os movimentos revolucionarios, que terminaram pela victoria de 24 de outubro passado.

A's 11 horas Juarez Tavora chegou a Palacio acompanhado durante todo o trajecto por numeroso cortejo e acclamado pela população da Capital, que formou alas á sua passagem.

O GENERAL MIGUEL COSTA NO COMMANDO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO, QUE CONSTITUIRA' A 3.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Tivemos hontem informação official de que a terceira brigada de infantaria para cujo commando foi nomeado o general honorario Miguel Costa, é constituida pela Força Publica de São Paulo.

OS DRS. FRANCISCO DE CAMPOS E J. J. SEABRA CONFERENCIARAM COM O DR. OSWALDO ARANHA

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça, em conferencia com o dr. Oswaldo Aranha, os drs. Francisco de Campos, indicado para o Ministerio da Instrucção e Saude Publica, e J. J. Seabra, ex-intendente do Districto Federal.

O SR. FERNANDO MAGALHÃES NA DIRECÇÃO DA ESCOLA DE MEDICINA

Recebemos de um academico de medicina, cujo nome occultamos para evitar perseguições, a seguinte carta:

"Foi com grande alegria que vimos inserta no vosso conceituado jornal do dia 9 a varia que desmascara a figura feminil do actual director da Faculdade de Medicina.

E' verdade que elle com o Aloysio de Castro já tinham certeza de que no governo do Julinho iriam occupar respectivamente os cargos de director do Departamento de Ensino e da Faculdade de Medicina.

Contra o professor Fernando Magalhães, além de ser elle um julista extremado, ha ainda o facto grave de estar bastante compromettido com varias casas de cirurgia...

E' preciso que os jornaes denunciem com vehemencia esses transfugas que se querem aproveitar da confusão para exercer cargos que só devem ser exercidos por elementos dignos.

Numa Faculdade onde ha Pinheiro Guimarães, Leitão da Cunha, Eduardo Rabello, Carlos Chagas, Rocha Vaz, Ernani Pinto e outros, não póde occupar o logar de director um adhesista de 25 de outubro, pois até no dia 24 o sr. Fernando Magalhães julgava que ia haver reacção da parte do "finado" sr. Washington Luis".

BANIDO

SR. JOSE' MARIA BELLO, ANTIGO SENADOR POR PERNAMBUCO E GOVERNADOR RECONHECIDO DAQUELLE ESTADO PARA O QUADRIENNIO 1930-34

BANIDO

SR. VICTOR KONDER, ANTIGO MINISTRO DA VIAÇÃO

Um aviador naval, da revolta de 1922, alvo da má vontade de adhesistas

O CASO DO TENENTE BELISARIO DE MOURA E' UMA JUSTIÇA QUE SE IMPõE — COMO ESSE MILITAR FALA A' "A BATALHA"

Na historia dos movimentos revolucionarios que terminaram com a victoria do dia 24 de outubro, é figura de destaque o 1.º tenente da Armada Belisario de Moura, torpedista de raro mérito e aviador brevetado da 1.ª turma da Marinha de Guerra nacional.

Em abril de 1922, antes do pronunciamento do forte de Copacabana, o tenente Belisario entrou a conspirar, frequentando a residencia dos politicos e os nucleos militares onde alguns adhesistas de hoje, empenharam a palavra, para depois trair, deixando em situação precaria militares briosos como o 1.º tenente Belisario e o almirante Protogenes Guimarães.

Preso durante longo tempo, e mudando de presidios, numa perseguição sinistra, o tenente Belisario, sem acompanhar certos revolucionarios que renegaram o credo, assumiu attitude digna, e quando solto, como o almirante Protogenes mais tarde, pediu inspecção de saude, sendo reformado como aquelle, num final ás perseguições.

O governo actual, num bello gesto de justiça, acaba de fazer regressar á Marinha o almirante Protogenes, sendo que alguns adhesistas, que perseguiram o tenente Belisario, estão fazendo um trabalho surdo para deixar do lado de fóra o illustre official de Marinha, a quem hontem ouvimos.

Eis o que nos disse o distincto official:

— Creio que só a justiça do presidente Getulio Vargas fará com que eu regresse á Marinha, pois já senti certa má vontade de adhesistas — alguns arrependidos de conspirações em que tomaram parte commigo — outros velhos servidores de todos os governos de oppressão.

Senti — continu'a o militar — que se pretende dar capciosa interpretação ao decreto de amnistia, no sentido de deixar sacrificado quem soube ter attitudes sinceras e definidas, na revolta de 1922 e nos movimentos que se seguiram áquella revolução.

Aliás — prosegue o tenente Belisario — a situação dos legitimos revolucionarios na Marinha, está sendo — parece — manhosamente prejudicada na administração actual.

Emfim — concluiu — não quero prejulgar, e confio no chefe do governo, homem de energia serena, e de justiça revelada no caso Protogenes Guimarães — homem popular e acatado dentro da parte sã da Marinha, que é a mais volumosa e capaz de servir aos grandes ideaes da revolução.

Vão voltar ás suas repartições

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça providenciou para que voltem ás suas repartições os seguintes funccionarios que ali estavam em exercicio: Departamento Nacional de Saude: Cornelio de Oliveira Pereira Francisco José Affonso Guimarães e Jorge Pires Nogueira; Externato do Collegio Pedro II: Waldicton França Machado; Escola João Luiz Alves: Diogo de Oliveira e Guilherme Domingos de Carvalho e á Directoria do Interior: Antenor Santiago.

Uma victima do antigo regime

José Luiz de Oliveira

O sr. José Luiz de Oliveira, residente em Guandu', Municipio de Campos foi um dos componentes da Caravana Liberal, chefiada pelo senador Pires Rabello.

Em Muquy quando o ex-senador falava, saltou um individuo de um grupo, empunhando de um revólver que disse in fechar a bocca do chefe da caravana com uma bala.

O sr. Oliveira, agarrando-se com o aggressor foi victima de uma queda soffrendo grave contusão na vista esquerda.

Transportando-se para Campos, ali foi medicado pelos drs. Cesar Tinoco e Cardoso de Mello embarcando então para esta capital, onde a 17 de outubro foi preso, sendo somente libertado no dia 24, com a victoria da Revolução.

Agora sem emprego, passando necessidade, aqui, com pouco conhecimento, faz um appello a seus chefes para que lhe possa ser dispensada alguma protecção com um auxilio de gratidão.

Associação Commercial

ASSEMBLE'A GERAL PARA DEPOIS DE 15 DE NOVEMBRO

O Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro consultado pelo dr. Randolpho Chagas como representante da directoria resignataria, opinou que a assembléa geral que elegerá a nova administração deve ser convocada depois do dia 15 do corrente mez.

RELEVAÇÃO DE TAXA DE ARMAZENAGEM

A Associação Commercial enviou ao ministro da Viação e Obras Publicas o seguinte officio:

"Tenho a honra de vir á presença de v. ex. para expor uma solicitação do commercio, baseada em razão cujo fundamento não precisa ser justificado.

Tendo em attenção as difficuldades, de todos conhecidas, oriundas da phase anormal atravessada, no mez de outubro p. p., pelo commercio desta capital, cumpre suggerir a v. ex. como medida de equidade, a relevação, para o periodo de 5 a 21 de outubro — decurso do primeiro feriado decretado pelo governo deposto — da taxa de armazenagem de que trata a letra "F" da clausula IV do contracto de Arrendamento da Companhia Brasileira de Portos, para as mercadorias que forem retiradas até o dia 20.

Essa providencia, que corresponderia aos interesses legitimos de nossa praça, viria attenuar de muito a situação dos interessados.

E' o que esta Associação ousa pedir a v. ex., certa de que, em seu alto espirito de justiça, v. ex. não deixará de providenciar de modo a acquiescer a essa solicitação.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de minha mais alta estima e distincto apreço. (a.) — Randolpho Chagas, presidente interino."

GOSARÃO DAS VANTAGENS DO DECRETO REVOCATORIO DE ISENÇÃO

A commissão de directores da Associação Commercial composta dos srs. Hernani Coelho Duarte, Antonio Ferraz e Serafim Vallandro, encarregada de tratar da questão de direitos para generos de primeira necessidade, esteve na Superintendencia de Abastecimento onde conferenciou com autoridade competente que a autorizou a informar ao commercio que, em face do decreto revocatorio da isenção concedida em outubro, todas as encommendas feitas até 31 daquelle mez gosarão implicitamente das vantagens do decreto revogado.

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

16.55 horas — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17.15 horas — Previsão do Tempo — Continuação do supplemento musical.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Lieneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos GOODSON.

21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Leite de Castro sta. Emma Guimarães e srs. Ignacio Guimarães e pianista Geraldo Rocha.

PROGRAMMA — I — Solo de piano — pelo prof. Geraldo Rocha.

II — Tito Mattei — Ne pars pas — Canto, sta. Emma Guimarães.

III — Siles — Un peu d'amour — Canto, sr. Ignacio Guimarães.

IV — Alvarez — La Partida — Canto — sra. Leite de Castro.

V — Solo de piano pelo prof. Geraldo Rocha.

VI — Grieg — J. t'aime — Canto, sta. Emma Guimarães.

VII — Serrano — El trust de los tenorios — Canto — sr. Ignacio Guimarães.

VIII — N. N. — Amapola — Canto, sra. Leite de Castro.

IX — Canto pelo sr. Ignacio Guimarães.

Segunda Parte — X — Solo de piano pelo prof. Geraldo Rocha.

XI — Icente Peldró — Juana la Granadina — Canto, sra. Leite de Castro.

XII — Antonio Vianna — A) Primavera; B) Eterna canção (a pedido) — Canto, sr. Ignacio Guimarães.

XIII — Massenet — Elegie — Canto, sta. Emma Guimarães.

XIV — Solo de piano pelo prof. Geraldo Rocha.

XV — Leoncavallo — Duetto da opera "Reginetta delle rose" — sta. Emma Guimarães e sr. Ignacio Guimarães.

XVI — Granados — El tre la la y el punteado — (a pedido) — Canto, sra. Leite de Castro.

XVII — Passard — Adieu du matin — Canto, sr. Ignacio Guimarães.

XVIII — G. Paulin — Tout pres de mon colur.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Proseguindo os trabalhos das semanas regulamentares da Liga E. do Brasil, concomitantemente com os do curso popular de Espiritismo, no ultimo domingo, na Casa dos Espiritas, foi objecto de estudos o terceiro capitulo da primeira parte do Livro dos Mediuns — "Methodo", estudo em que tomaram parte varios confrades, entretendo palestras esclarecedoras para o estabelecimento do necessario methodo no serviço da propaganda. Da parte dos espiritos desencarnados tambem foi trazida farta méesse de conselhos e ensinamentos, por meio de communicações recebidas no inicio e no final da reunião.

Fizeram-se representar as seguintes associações: C. E. Paz e Caridade, C. E. Ismael Filhos da Luz, T. E. Trabalhadores da Seara, União E. Trabalhadores de Jesus, C. E. Caridade Jesus, C. E. Christophilos, C. E. Fé e Caridade, Instituição Legião do Amor, Sociedade Espirita Paz, G. E. Nazareno, C. E. Estrella Guia, C. E. Amor e Progresso, C. E. Anjo da Vera Cruz, A. E. Discipulos de Jesus, C. E. Caminheiros de Jesus, G. E. Sebastião.

CONFERENCIAS

D. Maria O'Neill e o sr. José Pereira Lima, realizarão conferencias de propaganda do Espiritismo, nos dias 12 e 13 do corrente, na Casa Portugal, subordinadas aos themas, no dia 12: por D. M. O'Neill, "A grande aspiração" e pelo sr. Pereira Lima, "Espiritos fortes"; no dia 13, por D. Maria O'Neill, "força da convicção" e pelo sr. Pereira Lima, "materialismo e Espiritismo".

Continua no Conselho Nacional do Trabalho

O ministro da Agricultura determinou que o sr. José Caetano de Oliveira, 1º official da Directoria de Industria e Commercio, continue a servir no Conselho Nacional do Trabalho.

Um trem especial para o sr. Assis Brasil

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro interino da Viação, telegraphou ao dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, communicando-lhe ter dado providencias afim de ser posto á sua disposição um trem especial da E. F. São Paulo-Rio Grande.

Carne secca de mais

O ministro da Agricultura determinou que a commissão de Abastecimento se entendesse com os ministros da Guerra e da Marinha, quanto ao aproveitamento do excedente de carne secca, adquirida por aquelle ministerio, no inicio do momento revolucionario.

As audiencias do ministro da Agricultura

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro interino da Agricultura, resolveu dar audiencias publicas ás quintas-feiras, de 10 ás 12 horas.

As aulas da Escola Wenceslau Braz

O ministro da Agricultura determinou que as aulas da E. P. Wenceslau Braz, sejam prorogadas até o dia 5 de dezembro vindouro.

A censura theatral

sciente do que, deu a resposta que se conhece.

Abrimos logar nesta secção, hoje, a um topico do "CORREIO DA MANHÃ" sobre o celebre apparelho que cancera a policia com o nome de censura theatral. E' o seguinte:

"Logo que foi mudada a situação e ficou vago, por abandono o cargo de censor geral dos theatros, uma commissão de emprezarios de casas de diversões procurou o chefe de policia no interesse de recommendar o aproveitamento naquellas funcções de determinado funccionario.

O coronel, que estava á testa da Segurança Publica, ouviu com enfado o pedido e respondeu que justamente o que não podia ser aproveitado na vaga era aquelle, pelo qual os emprezarios se interessavam, porquanto, sendo a censura uma repartição de caracter fiscal, lhe parecia estranhavel que se batessem por um candidato, aquelles que iam ser por elle fiscalizados.

Fala-se agora que uma instituição de classe vae dirigir-se ao sr. Luzardo, pleiteando a reintegração do antigo censor.

O novo chefe de policia terá a mesma estranheza do seu antecessor e por isso procurará collocar á testa da importante repartição uma pessoa que seja mais amiga da lei do que dos emprezarios..."

Tomamos agora a liberdade de adeantar que, conforme declaração que nos foi feita, a tal "instituição de classe" não é a "Casa dos Artistas", mas, sim, uma outra, á frente da qual se acham conhecidos reaccionarios muito chegados ao ex-censor, do qual possivelmente contaremos a historia por miudo.

Outro ponto sobre que nos permittimos detalhes é o do pedido dos emprezarios. Como já foi publicado, os emprezarios foram chamados á censura e ali informados pelo interessado de que deviam pedir a sua permanencia ao chefe de policia. Negando-se a receber os emprezarios, o chefe solicitou ao proprio candidato de si mesmo declarasse ao que iam os emprezarios, sciente do que deu a resposta que se conhece.

Berta Singerman e o "theatro de camera"

Berta Singerman está dando, com o seu "Theatro de Camera", uma temporada na Opera de Buenos Ayres.

A interessante artista, como se vê, está no firme proposito de cultivar o theatro, a que se dedicou no principio desto anno, no Argentino. Como se trata de uma mulher de aguda inteligencia, innegavel cultura e grande inquietude espiritual, sem duvida sua obra só poderá reverter em beneficio da arte dramatica.

O "theatro de Camera" que Berta Singerman cultiva com o seu reduzido elenco, remonta a Marivaux. Nem por isso deixa de ter grande voga em varias phases da evolução theatral, com Musset, com os renovadores russos, e por certo a sua actualização, dentro do espirito moderno de Berta Singerman corca-o de novo prestigio.

O titulo do genero theatral tem intrigado a certo publico. Entretanto o "Theatro de Camera" é assim chamado porque exige poucos personagens e pequeno movimento scenico. E' o mesmo theatro de elite, de selecção, que Boroja cultivou na Hespanha com o seu grupo de "El mierlo blanco".

Todo o elenco centrado pela prestigiosa artista, cuja iniciativa traz ao grande publico algumas obras primas do theatro de selecção, se integra com a figura seductora da joven Hilde Piro e dos apurados actores Orestes Caviglia e Julio Ferrando.

A's apresentações de Berta Singerman de merecido exito em varios centros de cultura sul-americanos, collaboram artistas novos da scenographia o que representa mais um valor do "Theatro de Camera".

O Theatro e a Censura

A directoria da Casa dos Artistas julgando ser o momento opportuno para empregar os seus esforços junto aos poderes publicos para que a regulamentação da Lei Getulio Vargas soffra alterações, que a pratica veiu demonstrar a sua deficiencia, tem já em estudos para suggerir, em tempo opportuno, as modificações e accrescimos que julga imprescendiveis. Para essas suggestões a Casa dos Artistas tem convidado e convida a todos interessados, recebendo-os com grande carinho. Tambem sobre o Theatro Nacional a Casa dos Artistas tem bem elaborado projecto, com o intuito de organizal-o definitivamente entre nós e para o mesmo projecto não recusa qualquer suggestão digna de apreço e de immediata utilidade na applicação.

Pequenas noticias theatraes

Quinta-feira, estréa no Casino a Companhia Brasileira de Comedias, com a peça em 3 actos de Abadie Faria Rosa, "Sangue Gaucho".

— Segunda-feira, proxima, no São José, "As Mordedoras".

— Prosegue no Recreio o exito de "O Barbado".

— Haverá "reveillon" extraordinario no Beira-Mar Casino, a 14 deste, á noite.

— Hoje, ás 16,30 horas, reune-se a Sbat.

— Vem merecendo extraordinario successo no Republica a revista-féeri ca "A cigarra e a formiga".

No querido theatro, Hortense Luz estrella da companhia que tem o seu nome fará sua noite de gala a 14 do corrente, com a unica representação do movimentado "vaudeville" "O tio do Brasil".

Tina de Jarque em Buenos Aires

O nosso publico de revistas familiarizou-se ultimamente com algumas figuras dos palcos internacionaes e, entre ellas, duas ficaram na nossa lembrança com maior força de sympathia: Isabelita Ruiz e Tina de Jarque.

Dessa ultima, que tanto relevo deu ao elenco do Recreio com a sua formosura e a sua jovialidade temos noticias recentes: Tina de Jarfue está trabalhando no "Smart", da capital portenha, com um elenco de revistas.

A estéa da encantadora hespanhola que Velasco descobriu, deu-se a primeiro do corrente, com a "féerie" de "Las virgenes tropicales".

O Circo Queirolo, no Lyrico

Afim de que a temporada de circo no Lyrico, marque época nos annaes artisticos brasileiros, a empresa Paulista de Diversões Limitada contratou elementos dos de maior evidencia no genero, tanto nacionaes como de grandes centros circences estrangeiros — Buenos Aires, Nova York, etc, de modo a poder apresentar ao povo carioca a mais completa companhia até hoje vista no Brasil, já pela excellencia da parte gymnastica ,acrobatica, etc. já pela parte comica que está confiada a dez finos "clowns" e "tonys".

O elenco do circo Irmãos Queirolo é composto de 80 artistas de ambos os sexos, sobresaindo um bello e disciplinado corpo de "girls". A estréa será na sexta-feira proxima, ás 21 horas, havendo especatculos diarios; e ás quintas-feiras, sabbados e domingos, tambem vesperaes, com programmas sempre variados e de legitimas "great- actrations".

DE HOJE

VIVA A PAZ, sainete, Durães-Ismenia dos Santos, 15.40 e 24 e 45 horas, São José.

ALUGA-SE UM CAVAIGNAC — comedia, Mesquitinha. 20 e 22 horas, Trianon.

MINHA MULHER E' ESPOSA DE OUTRO, comedia-film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas; cortinas, Zaira Cavalcante, Eldorado.

"O BARBADO", revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio.

"A CIGARRA E A FORMIGA", revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

As primeiras de hontem

UMA CANTORA E UM ARTISTA CARACTERISTICO, NA PEÇA NOVA DO ELDORADO

Rosalia Pombo

O cartaz da Moderna Companhia de Comedia-Film, no Cine-Theatro Eldorado ,estreou hontem o "vaudeville" original de Conde, "Minha mulher é esposa de outro!...". Além disso o publico desse cine-theatro teve occasião de applaudir .o repertorio novo da soprano Lydia Rossi, o trabalho do actor Durval Rebouças na composição de mais um papel typico, o do novo rico, ex-colono allemão de Santa Catharina. Rosalia Pombo no primeiro papel feminino, e Arthur de Oliveira nos dois principaes typos comicos de "Minha mulher é esposa de outro!..." concorreram sobremodo para o agrado da hilariante peça nova do Eldorado de que amanhã inserimos a nota critica.

"VIVA A PAZ", NO SÃO JOSE'

Tambem o querido cinetheatro da Praça Tiradentes mudou hontem o seu cartaz, apresentando "Viva a paz", de Miguel Santos.

Os afinados elementos da Companhia de Sainetes tiveram mais uma opportunidade de apresentar uma interpretação dirigida pelo professor Eduardo Vieira o competente mestre de scena.

Tambem da peça do São José daremos noticia amanhã.

Musica

Wanda Musso dará seu recital de canto no dia 22

Wanda Musso

Approxima-se, sob a ansiedade de toda a gente que aprecia a musica regional brasileira ,a data de 22 do corrente, em que, no Theatro João Caetano" ,a senhora Wanda Musso dará seu recital de canto.

Essa festa, como está sendo annunciado, será dedicada ao eminente dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica e do inclito general Juarez Tavora, o chefe nortista da Revolução.

Por si só, esse já seria elemento formidavel de attracção.

Acontece, porém, que a sra. Wanda Muso, sendo como é victoriosa, na difficil arte de interpretar a canção brasileira, com sentimento personalissimo, possue um grande nucleo de admradores, que não lhe faltarão com os calorosos applausos, nesse seu dia artistico.

O successo está, pois, de antemão garantido.

Onde quer que o publico veja um cartaz de propaganda desse recital, o os encontrará em varios pontos desta capital ali terá á venda bilhetes de ingresso.

Marinha Mercante

AINDA ESTAMOS NO REGIME DO SR. WASHINGTON LUIS?

O facto do sr. almirante Machado da Silva, director interino do Lloyd Brasileiro, não ter ainda ordenado ao chefe do trafego, a conservação dos nomes de varios navios que foram mudados pelos revolucionarios, vem dando que falar.

Parece até, que o ex-chefe da esquadra, não acatará as homenagens prestadas, á memoria imperecivel dos grandes soldados revolucionarios!

Sem commentarios...

O "GUEDES" AINDA CONTINUA, SR. ALMIRANTE?

Deante do que tem sido publicado, com respeito a permanencia do sr. Oswaldo Guedes na direcção da chefia de Navegação do Lloyd Brasileiro, o momento é opportuno para perguntar ao sr. almirante Machado da Silva, director interino da velha empresa de navegação, se o ex-agente da agencia de Belém, continu'a a exercer o cargo?

A VOZ DOS MARITIMOS

"Sr. redactor da BATALHA: — "Desfazendo uma calumnia" — Os abaixo assignados, tripulantes do rebocador "Commante Dorat", livres de quesquer coacção, vêm perante v. s. pedir uma rectificação em uma noticia que déstes hontem com relação á pessôa do commandante Mario Tinoco. Não ignoraes que neste grande momento que atravessa a patria brasileira, tanto a imprensa como as autoridades tem sido victimas de informações capciosas.

O infeliz que usa de taes processos calumniando um seu semelhante pode se julgar um vencido na vida. O vosso informante naturalmente quer se approveitar do momento para commandar o rebocador "Commandante Dorat".

Coitado! Chegou ao ponto de denunciar o commandante Tinoco ás altas autoridades da Marinha, como tendo revelucionado o "Dorat", no dia que constou que se tinha revolucionado um batalhão da força Policial. Denunciante infeliz; não sabes que acima de tudo está o poder de Deus? Arrependa-te e pede perdão. E's um sujo no Lloyd, trata de te limpar e depois procures subir com calma, dignidade e justeza.

Ninguem poderá falar melhor do commandante Mario Tinoco, como sendo um homem que não coagiu tripulante algum em face dos acontecimentos passados, do que á sua guarnição. Estamos promptos para responder á qualquer inquerito que porventura queiram abirr. Só a guarnição do navio poderá falar a verdade, o resto são historias, dos "oppertunistas".

Segue-se varias assignaturas".

NA GUANABARA, HOJE

MASSILIA — Procedente do Havre, amanhecerá hoje, no porto, zarpando ás 17 horas para os portos platinos.

WERRA — De Bremen, é esperado hoje, ás 15 horas zarpando amanhã mesmo, ás 22 horas, com destino aos portos platinos.

ANTONIO DELPHINO — Vindo de Hamburgo, deverá aportar na Guanabara, hoje, ás 13 horas, suspendendo ferros amanhã, mesmo, ás 18 horas, para Buenos Aires e escalas.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Deverá aportar na Guanabara, hoje, ás 9 horas, de regresso aos portos platinos.

Essa unidade britannica, zarpará ao meio dia, com destino a Londres e escalas.

A VINGANÇA DOS CAPACHOS

Nessa etapa de reconstrucção que o Brasil percorre, actualmente, é necessario o maximo escrupulo na selecção dos valores, para que a obra regeneradora não venha a ruir pela má qualidade de material de construcção.

Os "adhesistas" de ultima hora, que pullulam em todas as classes sociaes são pessimos materiaes a empregar.

Tudo falsificado.

Para evitar o perigo de um desmoronamento os jornaes quotidianamente chamam a attenção dos poderes publicos para certos individuos de pessimos antecedentes que procuram sorrateiramente galgar posições, ou; sem pudor manter postos que lhes tinham sido confiados pela dictadura washingtoneana.

Na Marinha Mercante, tambem ha individuos, cujo afastamento dos postos que indevidamente occupam é medida imprescindivel.

No Lloyd Brasileiro ha officiaes de armada, como Octavio Guedes e Oliveira Bello e outros, que accumulam cargos, percebendo de ambos fartos vencimentos, em detrimento de officiaes da Marinha Mercante, aptos a occuparem esses cargos com real proveito para a Companhia.

Esses chefes de secção, reaccionarios conhecidos, perseguidores, dos infelizes maritimos, que estão sob as suas direcções, vingam-se, agora, da derrota do seu "bem amado" Washington Luis, perseguindo com mais furor as suas pobres victimas, que são todos o que tripulam navios do Lloyd Brasileiro.

O descontrole dos apaniguados interesseiros que viviam a enrolar-se nas fraldas do "ex-inquilino do Cattete", é um facto, que assume proporções deploraveis.

No Club dos Officiaes da Marinha Mercante, os seus directores, entre os quaes ha um primo do "trabalhador" que estafaram-se a mandar telegrammas de solidariedade ao governo deposto e ao seu ex-futuro successor, vendo que o tiro tinha saido pela culatra, ficaram furiosos e desmandaram-se em perseguições soezes, contra socios cujas folhas de serviços prestados ao Club, são brilhantissimas.

Na sua furia vesana, urdiram um plano diabolico afim de desmoralisarem áquella sociedade, chegando a, pela imprensa, insultar os que, cavalheirescamente, lhes apontaram o caminho do dever e da honra.

A Marinha Mercante, já conhece bastante os directores do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, e, por certo, despresando-os, hão de fundar uma nova sociedade que corresponda aos anseios da classe ou jogal-os a "beira mar".

A vingança dos capachos é insultar os dignos.

Na Colonia Correccional de Dois Rios

O QUE PASSAM OS DETENTOS NAQUELLE PRESIDIO

Nicomedes Teixeira Braga, o ex-detento

Já não é de agora que se sabe a miseria que passam os presidiarios da Colonia Correccional de Entre Rios.

Hontem, porém, para confirmar a idéa que já faziamos do que ali se passa, tivemos a visita de um ex-detento que nos fez revelações curiosas.

Chama-se elle Nicomedes Teixeira Braga que ha dias, saindo daquelle presidio por haver cumprido sua pena, foi o portador das queixas dos infelizes que ali estão passando todas as vicissitudes que a sorte lhes impoz e a tyrannia do general Julio Cesar o quer.

No dia 24 de outubro deste anno, os detentos Euclydes de Souza, n. 56; Horacio Teixeira, n. 189, e Esmerilho de Souza, n. 190, aproveitando uma distracção dos guardas, tentaram evadir-se.

Como todos os presos sabem é muito difficil evadir-se da ilha, porem eram tão forçados os trabalhos que eram obrigados a fazer, tantas as miserias que passavam que elles se animaram a tentar rehaver a liberdade, embrenhando-se no matto.

"Sanhaço", o "guarda do matto" do director do presidio poz-se então em campo para recapturar os fugitivos.

Encontrando os pobres infelizes sobre uma pedra "Sanhaço" não trastejou em fazer consecutivas descargas sobre elles.

Euclydes de Souza, baleado na perna erquerda, tombou no sólo, ensanguentado. Horacio, na precipitação da fuga, escorregou na pedra, quebrando, na quéda, uma costella.

Esmerilho que nada soffreu, quanto as balas recebeu formidavel surra de "camarão" (cipó engraxado) sendo mettido 25 dias na cella.

Euclydes levado para a enfermaria, só no dia 31 foi operado, vindo a fallecer.

Na ilha tem um batalhão de escoteiros, em numero de 150 formado por d. Idalina, esposa do general Julio Cesar, composto de filhos dos guardas do presidio e dos pescadores que são vestidos e alimentados á custa dos detentos que são em numero de 190.

Os garotos desfructam de tudo que é destinado aos detentos, soffrendo estes quando reclamam comida ou então cousa qualquer castigos severissimos.

A administração do presidio recebe de quatro em quatro mezes, roupas botinas, etc., que são destinados aos detentos, que não chegam a recebel-as.

Emquanto isto o general Julio Cesar vive, em sua fazenda, em Guaratiba, como um nababo gozando de tudo que a ilha possue, pois ali é quem manda e desmanda.

Nicomedes, que esteve na colonia 15 mezes só recebeu um par de chinellos no dia de sua sahida, assim mesmo porque disse que iria aos jornaes denunciar o que se passava ali.

A revolução em Nova Iguassú

FORAM LANÇADAS AS BASES DE UM GRANDE PARTIDO REVOLUCIONARIO, NAQUELLA CIDADE. — O NOME DE GETULIO MOURA CONGREGA AS SYMPATHIAS GERAES, PARA DIRIGIR A POLITICA E A ADMINISTRAÇÃO DO MUNICIPIO

Sr. Getulio Moura

Figuras prestigiosas da politica iguassuana, em grande reunião effectuada na séde da União das Classes Conservadoras de Iguassú, deliberaram fundar o Partido Revolucionario de Iguassú, cujo escopo precipuo é velar pelo patrimonio moral da Revolução, ameaçado de ruina pelo adhesismo triumphante.

A grande assembléa politica estiveram presentes delegados de varios districtos do municipio, o prefeito interino coronel Carlos Antonio de Mattos e os vultos mais destacados da sociedade iguassuana.

Constituida a mesa provisoria, para a qual foram acclamados os nomes de Silvino Azeredo, Carlos Antonio de Mattos, Alberto Nunes Brigagão, Getulio Moura e José Pedro Cardoso, tiveram inicio os respectivos trabalhos, occupando a tribuna, afim de discorrer sobre os fins da reunião o sr. Theophilo Ferreira. Este velho idealista falou longamente sobre a necessidade de criar-se, em todo o Brasil, o Partido Revolucionario que terá uma funcção prophylactica da maior importancia, na reforma dos nossos pessimos costumes politicos.

O sr. Roberto Cabral, que se lhe seguiu com a palavra, fez judiciosas considerações sobre a obra revolucionaria em geral e a necessidade de preserval-a das influencias malsãs. Referindo-se, em seguida, ao municipio de Iguassú, declarou aos presentes que a bandeira das reivindicações locaes era Getulio Moura, um lutador intemerato em torno de quem deveriam se congregar os legitimos revolucionarios e os verdadeiros amigos do progresso de Iguassú.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador. A assembléa sanccionava, assim, os conceitos felizes externados por Roberto Cabral, sobre a individualidade do dr. Getulio Moura, vice-presidente da União das Classes Conservadoras de Iguassú.

O dr. Alberto Nunes Brigagão, acatado advogado do Fôro local, elogiou a idéa da criação do Partido Revolucionario, devida a Theophilo Ferreira, adduzindo uma serie de considerações a respeito. Reportando-se ás palavras de Roberto Cabral sobre a necessidade de prestigiar-se o nome de Getulio Moura, disse que vinha declarar de publico, que as subscrevia gostosamente, acrescentando que essa sua manifestação não era de agora. Em varias reuniões politicas, como podiam attestar alguns dos presentes elle fizera sentir a necessidade de prestigiar-se as energias moças, que, no municipio de Iguassú, nenhum outro nome reunia tantas qualidades para assumir a sua direcção politica como o de Getulio Moura, cujo passado era o seu melhor elogio.

Terminado o discurso do dr. Nunes Brigagão, que causou magnifica impressão, pediu a palavra o dr. Getulio Moura, para agradecer as carinhosas manifestações que acabava de receber, e exaltar, ao mesmo tempo, o sentimento patriotico daquelles que tiveram a iniciativa louvabilissima da criação do Partido Revolucionario, que no dizer do orador, é a arca inviolavel, a sentinella indomida da pureza dos postulados da Alliança Liberal, dos dezesete principios de Getulio Vargas e do evangelho reformador de Juarez Tavora.

Varios oradores usaram, ainda, da palavra, tendo a assembléa, por proposta do sr. Theophilo Ferreira, acclamado uma commissão que se encarregará da elaboração das bases do Partido Revolucionario de Iguassú, que serão mais tarde, sujeitas á approvação popular, num comicio monstro convocado especialmente para esse fim.

No meio de grande enthusiasmo, encerraram-se os trabalhos da primeira assembléa constituinte do Partido Revolucionario, sendo marcada nova reunião para o dia 9, ás 16 horas, no mesmo local.

A VENDA DA ARANHA PARA RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

O resultado da venda será entregue á A BATALHA e "A Esquerda"

Promovida pela exma. senhora Luciana de Oliveira Pereira, directora do Asylo Infantil Nossa Senhora da Penha, será feita, amanhã, na cidade, a venda da aranha, cujo resultado será, totalmente, destinado ao resgate da nossa divida externa e aos orphãos da revolução.

Interessantes "vendeuses", percorrerão as ruas da metropole pedindo, pela troca de uma aranha, o obolo popular para o resgate da nossa divida externa.

Hontem fomos procurados pela directora do referido asylo, que nos veio communicar a sua resolução de entregar ás redacções de A BATALHA e "A Esquerda", o resultado da collecta.

Os cofres serão abertos nesta redacção, sendo que, o distinctivo a ser vendido é uma aranha, como homenagem ao dr. Oswaldo Aranha, autor de tão brilhante idéa.

O povo, pois, não deve deixar de concorrer com o seu obolo para o resgate da nossa divida externa, adquirindo, amanhã, uma aranha.

Cruzada Feminina do Brasil Novo

A Cruzada Feminina do Brasil Novo, instituição fundada por senhoras de nossa sociedade, cujo principal objectivo é angariar donativos para o pagamento das nossos dividas externas, acaba de installar-se á rua do Ouvidor, 160-4º andar. Ao que estamos informados, teve a "Cruzada" da parte do dr. Getulio Vargas, a devida autorização para iniciar a sua campanha patriotica.

Em a ultima reunião realizada pela "Cruzada", compareceu a senhorita Leonor Solange, a mulher soldado que se bateu na frente mineira.

A officialidade do Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal, adherindo ao movimento iniciado fez-se representar pelo tenente Irineu Campos.

A sra. Albertina Silveira leu brilhante pagina sobre o movimento.

A "Cruzada" continuará a trabalhar com enthusiasmo na realização de um programma vasto e patriotico.

BANIDO

SR. IRINEU MACHADO, ANTIGO SENADOR PELO DISTRICTO FEDERAL

BANIDO

Sr. ROBERTO MOREIRA, ANTIGO DEPUTADO POR S. PAULO

A GREVE DO PESSOAL DAS OFFICINAS DO ALTO DA SERRA DE PETROPOLIS

Os operarios deverão voltar hoje ao trabalho

Os operarios das officinas do Alto da Serra de Petropolis, declararam-se em greve na semana ultima, mantendo-se em attitude pacifica.

Depois de um entendimento havido com os chefes das officinas os operarios deverão voltar hoje, ao trabalho e a situação estará normalizada completamente.

Aliás, não houve o menor indicio, de perturbação da ordem, e, ao contrario, os grevistas procuraram solução para o desentendimento dentro das formulas brandas.

Sabbado ultimo, mandaram elles uma commissão entender-se com o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e hoje, mandarão outra entender-se com o ministro da Viação.

O dr. Sylvio Leitão da Cunha, delegado revolucionario da região, de Petropolis, tomou todas as providencias para assegurar a tranquillidade publica, e está apparelhado, segundo nos declarou, a reprimir qualquer surto communista.

Quanto ao estado das locomotivas affirmou-nos o chefe da locomoção sr. H. E. Dogel, que é o melhor possivel, não havendo perigo algum de accidente.

O movimento de trens ainda hontem, domingo, foi extraordinario, e correu normalmente, dentro dos horarios.

Tambem não é verdadeiro, disse-nos o sr. Dogel, que os operarios tenham soffrido qualquer reducção em seus salarios.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

Vão mais alguns castigos dirigidos pelos nossos leitores, para serem applicados ao sr. Washington Luiz.

São apenas alguns, dos milhares que recebemos diariamente:

Deviam fazer com o sr. Washington o que fizeram com o sr. Conrado Niemeyer. — SEBASTIAO M. R.

Percorrer todos os dias, as ruas da capital, e com um laçaróte encarnado no topéte, e um lenço da mesma côr, amarrado ao pescoço e gritando sempre, até ficar louco: a revolução triumphou. — JURANDYR MUNIZ. (Um brasileiro de coração).

O castigo que merece o sr. W. Luis, é ser amarrado pelo cavagnac na ponta de um mastro de navio mercante, até que o sr. Getulio Vargas assigne a lei dos maritimos, e depois lançado em alto mar com uma grelha amarrada no pescoço. — JOÃO MIRANDA. (Maritimo).

O "BARBADO" PRESO

Musica da canção "Pra você gcstar de mim".

Foi preso,
O barbado já não póde fazer [mal...
Venha cá,
Diga ao povo, "seu" Vianna,
Que elle está,
Que elle está
Preso em Copacabana.

Com aquella barba de "pae de [chiqueiro",
Quiz fazer medo ao povo brasilei- [ro,
Mas pela prôa viu desta vez
As bravas hostes do Juarez.

Foi preso, etc.

Essa quadrilha de ladrões pensava
Que a tal "comida" nunca se aca- [bava...
Não há no mundo mais quem os [valha,
Pró chilindró vae toda a canalha.

TYBIRIÇA' GUIMARÃES

1º — Passeiar sozinho pelas ruas da Parahyba até que seja eleito presidente do estado de sitio.
2º — Chupar todas as balas que foram "dadas" em Itararé.
3º — Subir num coqueiro de tamancos.
4º — Derrubar o Obelisco com um socco do "braço forte".
5º — Elle e seus amiguinhos como: O Brittinho, o Julico, O Rapa Côcô (Santa Cruz) o Castello Derrubado, o Sae pescoço, o Machado sem lamina, o Sezefredinho e Coriózinho (de Góes) serem obrigados a gravarem em discos da casa da Moeda a marcha: "Vamos apanhá limão oh! Vaz Antão..." — A. C. A.

Subir na ponta do obelisco cheio de sebo, de tamancos e com luvas de box. — F. GIGLIO.

Ir daqui á Bahia e apanhar todos os côcos sem trepar nos coqueiros e sem auxilio de vara (isto é sacudindo). — UM BAHIANO.

Ser confiscado todos os seus bens, pró Brasil e pol-o em liberdade. — PEDRO Z.

Tirar-lhe o cavaignac e fazer uma bucha para limpar as boccas dos canhões do forte. — ALLEMAO.

Fazer a faxina do palacio Monroe, durante a permanencia nelle das tropas nordestinas, e limpar duas vezes por dia, as perneiras de todos os soldados nelle alojados. — E. LUCENA — (Parahybano).

1º — Medir o canal do Mangue a pollegadas.
2º — Arrancar e contar todos os fios de cabello do seu cavaignac.
3º — Beijar os pés de todos os soldados mineiros.
4º — Catar microbios com luvas de box. — AMILCAR LIMA. (Mineiro.)

Decapitado, devendo a guilhotina ser armada na Esplanada do Castello, para que o povo assista o rolar da cabeça do homem mais sinistro que nasceu no Brasil. — P'RA DO JUNIOR.

Obrigal-o a disputar o titulo de campeão de "braço forte", com o gigante Primo Carnera, numa luta de box em que não se permittirá desistencia nem golpe baixo, por parte do "barbado". — UM SPORTMAN.

"Ao meu parecer o castigo que merece o Vaz Antão é o seguinte: — Fazel-o capinar os cafesaes de São Paulo, de tanga em dia de sol bem quente, com dois capatazes guiando-o quente, com dois capataz guiando-o, para elle saber quanto custava a plantação, e, que elle com a maior facilidade a desvalorizou. — K. BRITTO.

Encerrado num forte, estrebucha
Do Brasil a figura primeira,
Sob as hostes da gente gaucha,
E tambem da milicia mineira.

Sem carinho nenhum, todo a esmo
Vive um ser que gosou doce abrigo;
Rancoroso, elle diz a si mesmo:
Eu mereço um tremendo castigo!

Com ardor, esta phrase elle exprime:
(Como prova de gente maluca):
Eu só posso expiar o meu crime,
Transformado num gallo matuca!

THEOGALLISTA.

Bancando o cégo na vida
Em cima do Obelisco,
Esticando a lingua na Avenida,
Pelas gretas apanhando cisco.
Depois com palavras mudas,
Beber lama numa cuia
Na semana Santa ser o Judas
P'ra malhar-se na alleluia.

CYRO KISTNER DA SILVA, (poeta manhoso).

Andar de cabeça para baixo, servindo de espião para os legalistas, durante a revolução. — REVOLUCIONARIASINHA.

Andar puxando uma carroça, no lugar dos burros, pelas principaes ruas transitorias da cidade, sem interromper os transitos, dos automoveis e bondes. — UMA CARIOCA (Aurea M. da Silva).

(Com a musica "Casa de Caboclo")

Vanvê tá vendo esse barbado
Engaiolado
Não vá pensar que é leão
E' o celebre animal
Degenerado
Que se chama Vaz Antão.

E' um bicho mais ou menos
Approximado
Da raça do chimpanzé
E até hoje foi o unico
Encontrado
Nas mattas de Macahé.

Foi por todos empregado
O mais possivel
Afim de domestical-o
Mas vendo que o animal
E' irascivel
Resolveram castigal-o

Queira dizer toda essa gente
Que contente
Com a tal resolução
O castigo qu eachar
Conveniente
Para dar ao Vaz Antão.

O castigo que achar
Eu vou dizer
Para dar ao Vaz Antão
Quinze dias sem ter agua
Para beber
Comendo linguiça e pão.

PEDRO PAULO TOSTES

Correr em volta de uma mesa redonda e procurar apanhar a sombra do proprio cavaignac. — JOSE' PAULAR.

1º — Demolir o morro do Pinto até chegar ao nivel da C. do Brasil.
2º — Subir a estatua de Pedro I, no dia 15 de novembro e gritar em voz alta: Viva a Revolução Triumphante de 24 de outubro! Viva dr. Getulio Vargas, libertador da Patria Brasileira. — RAYMUNDO L. C.

1º — Levar dia e noite contando os passarinhos das florestas do "Amazonas" e alimentar-se de carne de "lião" Africano, para gritar "Viva á Revolução"
2º — Ir ao tumulo de João Pessôa todos os dias, á tarde e rezar tantos Padre Nossos e Ave Marias, quantos forem os centimetros do Forte de Copacabana ao Cemiterio de S. João Baptista e em seguida entoar o Hymno de João Pessôa.

Desde já fico agradecido. — Do criado e amigo — "X2" "PARAHYBANO"

BANIDO

SR. MACHADO COELHO, ANTIGO DEPUTADO PELO DISTRICTO

Um appello ao dr. Plinio Casado

Recebemos em nossa redacção uma commissão composta dos srs. Fortunato Rabello Junior, Adalberto E. da Silva Guimarães e Francisco Eugenio Dias, que nos veiu trazer o seguinte appello:

"Exmo. sr. dr. Plinio Casado, dignissimo interventor do Governo Provisorio no Estado do Rio de Janeiro. — Como representantes legitimos que somos da Alliança Liberal, commercio industria e proprietarios desta Capital tomamos a liberdade de vir solicitar, á v. ex., confiados no alto patriotismo, sereno espirito de Justiça e grande vontade de bem governar o Estado do Rio, conforme tem demonstrado nestes poucos dias desta gloriosa e patriotica jornada, empreendida pelos verdadeiros brasileiros de caracter sem jaça, appellar para os bons sentimentos de gratidão e de justiça dos quaes sois lidimo portador, afim de que não fique offuscado e esquecido o nome do grande baluarte da causa revolucionaria e da Alliança Liberal, o Illmo. dr. Arthur Victor.

Sendo elle o esteio principal, no Estado do Rio, da causa sagrada por v. ex. abraçada e conduzida á victoria; uma das maiores victimas do governo deposto, por não se amoldar ás politicalha de conchavos, por ter a coragem e altivez de pensar e proceder correctamente de accordo com seu pensamento, collocando-se franca e lealmente, do lado da immortal figura de João Pessôa, e do inegualavel idolo do povo brasileiro que é o dr. Getulio Dornellas Vargas, por ter emfim se disposto a tudo sacrificar em pról da grande causa de redempção da nossa querida patria. E' pois, com verdadeira admiração por tão digna personalidade politica com tantos e tão abonadores predicados que nos animamos a vir á presença de v. ex. pedir a tão merecida nomeação deste prestigioso e honesto homem, para prefeito desta Capital, até esta data tão infeliz com seus dirigentes, certos de que ninguem melhor do que o dr. Arthur Victor poderá governar a nossa Capital ascultando-lhe as necessidades e minorando-lhe as falhas. Pois espirito culto, estudioso e empreendedor que é, ninguem melhor do que elle as conhecé e as poderá combater com mais criterio e acerto.

Confiados no elevado espirito de patriotismo e justiça de v. ex. e na grande somma de serviços prestados á causa da redempção da patria e altos meritos do illustre dr. Arthur Victor não vacilamos em acreditar que sejam plenamente satisfeitos os nossos desejos que aliás é o desejo de todos os fluminenses sensatos e justiceiros.

De v. ex. somos com alta estima e consideração, constituidos em commissão autorizada pelas pessoas junto assignadas criados e obrigados. — Fortunato Rabello Junior, Adalberto Edgard da Silva Guimarães, Francisco Eugenio Dias, Fortunato Joaquim Rabello, proprietario; José da Silva Ferreira, negociante; Candido de Carvalho, proprieario; Francisco Fernandes Roupa, proprietario; Felix Esgarro, negociante; Heitor Medeiros Pereira, negociante; Antonio José Tavares, commercio; Oscrio Alves Cunha, proprietario; Herval Vianna Cunha, proprietario; Antonio Maria da Cunha Filho, commercio; João Barbosa Barcellos; Joaquim Sanches Lopes, escriptorio industrial; Mario Augusto Crespo, commercio; Henrique Manoel Araujo, commercio; José de Souza Serrão, estudante pharmacia; Guilherme Antonio Rabello, proprietario; José Costa, negociante; Antonio Manoel Eugenio Dias, operario; Arnaldo Teixeira Pinto, negociante; Nilo Ribeiro, photographo; José Gomes Vianna, commerciante; José Rodrigues de Araujo, negociante; Adelino da Silva, negociante; Agustinho Santos, operario; M. Madeira, negociante; Luiz Santos Rocha, operario; Manoel Chaves de Oliveira, negociante, e Alberto Faria, proprietario.

Exonerado de ajudante de ordens do Director do Pessoal

O sr. ministro da Marinha exonerou o primeiro tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna, do cargo de ajudante de ordens do almirante director geral do Pessoal.

Exoneração e nomeação no Ministerio da Justiça

O titular da pasta da Justiça, por portaria de hontem, exonerou o escrevente juramentado Manoel A. Costa, do logar de substituto em impedimento ou ausencias occasionaes do tabellião do 16º officio de notas do Districto Federal, e nomeou para substituil-o o escrevente juramentado bacharel Heitor Luz.

Irregularidades no Instituto de Manguinhos?

URGE UM INQUERITO RIGOROSO

O Instituto de Manguinhos, departamento a que o grande publico presta na verdade pouca attenção, apesar do seu alto e bemerito papel scientifico, reclama tambem, do ponto de vista administrativo, um inquerito rigoroso para apurar innumeras irregularidades que lá são praticadas impunemente e sem o conhecimento segundo nos informam de seu director, o dr. Carlos Chagas.

Temos recebido a respeito muitas denuncias que insistem quasi todas em fazer graves accusações ao sr. Manoel de Souza Gomes, zelador do Instituto e ao sr. José Dias Paredes, funccionario.

São muitas denuncias acompanhadas de muitos detalhes impressionantes que nos forçam a appellar para o sr. ministro da Justiça no sentido de ser realizado um inquerito rigoroso em bem da moralidade administrativa que é um dos pontos capitaes do programma revolucionario.

O momento politico fluminenes

O QUE NOS DISSE A RESPEITO, UM MAGISTRADO DA TERRA DE NILO PEÇANHA

Avistámos, hontem, nesta cidade, o sr. dr. Alexandre Brasil de Araujo, nosso velho companheiro de imprensa, juiz de direito de Mangaratiba, e figura de destaque no seio da magistratura fluminense e no mundo das letras daquelle Estado.

Não nos furtamos a ouvil-o sobre a nova ordem de coisas implantada no Estado do Rio com a victoria da Revolução. O dr. Brasil de Araujo, que, em 1922, foi um batalhador sincero do grande movimento civico da Reacção Republicana abandonou a politica após haver ingressado na magistratura. Comtudo, nunca deixou de ser um observador intelligente dos homens e dos phenomenos politicos de sua terra. Quando da ultima eleição de 1º de março, manteve, em sua comarca, onde é estimadissimo, o imperio da verdade eleitoral, apurando e fazendo apurar toda a importante votação obtida pelos candidatos da Alliança Liberal.

Sabemos mesmo, por informações seguras, que, recentemente, nos ultimos dias do governo deposto, o juiz de Mangaratiba valeu a muitos de seus jurisdiccionados, impedindo que agentes da policia do Districto Federal praticassem, naquella comarca, quaesquer perseguições aos adversarios da situação então dominante.

A' nossa pergunta de como encarava o actual momento politico fluminense, respondeu-nos o nosso antigo collega de imprensa:

— "Preliminarmente, confesso-lhe, não haver tomado parte nesta Revolução e tenho muito medo de responder a jornalistas numa occasião destas em que o espirito publico ainda não retomou a calma precisa para refazer-se do formidavel abalo social-politico produzido, innegavelmente, pela Revolução triumphante. Fui dos que não acreditaram no exito da insurreição. Os fracassos de 1922 e 1924 justificavam o meu scepticismo, a minha descrença, tanto mais que o presidente deposto parecia dispor das forças armadas e do apoio das chamadas classes conservadoras. Eu percebia que a idéa revolucionaria avançava na consciencia do povo; mas, francamente, nunca suppuz que a semente lançada por Nilo Peçanha pudesse fructificar oito annos depois, a ponto de levantar, da peripheria para o centro, mais de cem mil homens em armas, numa arrancada sem precedentes no continente americano. Tinha para mim que sómente vingaria o movimento que primeiro dominasse a capital do paiz e dali fosse attingir ás provincias, crescendo e agigantando-se..."

— O dr., habil causidico, está deixando a nossa pergunta sem resposta, interrompemos.

— "Não, não deixarei tal. Encaro o momento politico que a minha terra está vivendo com a maior confiança. Se é verdade que a situação ainda é bastante confusa nos municipios, trabalhados pelas dissenções locaes, não é menos verdade que o Estado tem como governador revolucionario uma nobre figura de republicano e de jurista. O dr. Plinio Casado é um homem culto, sereno equilibrado. Transitoriamente no poder, não está ao serviço das paixões de aldeia, sabe que a terra fluminense é uma das mais civilizadas do Brasil e possue o tacto preciso para coordenar as forças vivas da politica estadual e organizar, com ellas, a phase nova da existencia republicana do Estado, onde — mercê de Deus! — não faltam homens capazes e dignos.

Dr. Alexandre Brasil de Araujo

No estado não havia uma élite revolucionaria, forçoso é confessal-o. O ex-presidente sr. Manuel Duarte fizéra processar o pleito federal de 1º de março e o pleito municipal da renovação das camaras e prefeituras locaes num ambiente de fiscalização e respeito ás urnas. Onde as opposições lograram vencer lisamente, aquelles pleitos, viram reconhecido o seu direito, de maneira que os politicos da élite opposicionista, ou, pelo menos, os de maior projecção entre elles não formaram, que eu saiba na vanguarda revolucionaria, excepção de Macedo Soares, o illustre jornalista do "Diario Carioca". Dahi, talvez as maiores difficuldades do actual momento fluminense. Os elementos accentuada, e publicamente revolucionarios, foram poucos e, naturalmente, reclamam o seu quinhão de lutadores da primeira hora; as opposições, divididas em grupos nos municipios, ainda não acertaram o caminho da confraternização e os dias se escôam sem a definitiva recomposição politica do Estado.

A meu ver e para concluir, a questão se resume num entendimento franco e cordial entre as varias correntes das antigas opposições, acceitando todas uma chefia commum e obrigando-se ao programma revolucionario exposto pelo chefe do governo nacional. Isso não será difficil desde que se medite que a hora não é de negação e sim de affirmação de patriotismo e de altas virtudes civicas que nunca faltaram aos fluminenses. O duello entre o pensamento velho e o pensamento novo acabou com a victoria deste. Que os vencidos, attonitos, se interroguem a si proprios, trespassados de maguas, comprehende-se; mas, é inconcebivel que os vencedores permaneçam indecisos e não formem já e já o blóco potentissimo em que a terra fluminense cinzéle uma obra de paz e de reconstrucção digna da Patria e da Republica".

A nossa justiça e os nababos da situação extincta

A renda fabulosa dos tabelliães e a acção do sr. Carlos Costa na Propriedade Industrial

A BATALHA se tem referido, aos nababos da nossa Republica, não agradando aos que desfrutam a vida á custa de um povo pobre como o nosso. Em data de 6 do corrente revelámos a maneira de legislar dos nossos homens publicos, creando cargos para o filhotismo paulista e de outros magnatas estaduaes.

Affirmamos que o sr. Carlos Costa percebia 4:800$000 mensaes, vindo o mesmo pelas columnas de um vespertino, dizer em publico que se tratavam de 4 mentiras.

O sr. Carlos Costa declara perceber a quantia de 4:300$000, havendo uma differença de 500$000 mensaes. Transcrevamos o que diz o sr. Carlos Costa:

"Venço 4:300$000, fixos, por mez, e tenho emolumentos que, com custas e percentagens da procuradoria da Republica, NÃO SAO TIRADOS DOS COFRES PUBLICOS."

O sr. Carlos Costa affirma que recebe emolumentos em seu proveito, portanto, a nossa affirmação sobre o facto dos nossos grandes legisladores (sic) encherem os bolsos de nababos, em prejuizo visivel do nosso pobre povo, é certa. Elles ainda têm a coragem de falar do passado e desafiar "quaesquer governos que, como o actual procurem implantar a moralidade na administração publica". Fique certo o sr. Carlos Costa que o actual governo não o deixará perceber os emolumentos para o seu bolso, podendo continuar no seu cargo porém, abolindo as custas em seu proveito, que reverterão para os cofres pobres do paiz. Fique certo que o nosso governo não poderá deixar a justiça continuar a explorar o publico. Os ordenados em nosso paiz são em media de 300$ e 500$, sendo raros os de 1:000$000, isto é, dos funccionarios publicos em geral e de toda a classe proletaria. Os grandes vencimentos e sinecuras têm sido creados para uma elite que pouco trabalha, protegidos dos politicos dominantes. O dia 24 de outubro assignalou uma nova era.

O sr. Carlos Costa affirma que a creação do seu cargo levou em elaboração dois mezes, quando nós affirmámos que a passagem do projecto levou uma semana nas duas casas legislativas. Existe muita differença entre elaboração e approvação de um projecto. O sr. Carlos Costa não desmentiu esse facto. Os funccionarios que se acham á sua disposição são funccionarios a mais, que o mesmo diz pertencerem ao Ministerio da Agricultura e não são pagos pela verba da policia. Mas o sr. Carlos Costa não pode dispor de funcionarios publicos para o seu serviço particular como confessa, dizendo: "Os tres funccionarios que commigo trabalham são contratados do Ministerio da Agricultura: um porteiro, uma dactylographa e um secretario, que encaminham todos os processos ao seu destino e archivam os meus pareceres."

Ora, muito bem. O decreto que creou o cargo actual, que exerce o sr. Carlos Costa, não autorizou a creação de mais tres logares, logares esses que deviam ser pagos pelo seu honesto bolso, que, para tanto, percebe os emolumentos que NÃO SÃO TIRADOS DOS COFRES PUBLICOS", emolumentos que sobem á importancia de 10:000$000 mensaes, como é facil verificar pelo numero de marcas, patentes e recursos entrados na Propriedade Industrial. Para se verificar da immoralidade das custas que são tiradas do nosso misero povo, e não dos cofres publicos como allega em sua defesa o sr. Carlos Costa, damos o seguinte:

Um recurso paga 10$000 de estampilha e 15$000 para o sr. Carlos Costa!... Quando affirmámos que os seus despachos eram inocuos, provando a desnecessidade de tal cargo, foi por que sabiamos que no Brasil, pela honestidade de seus commerciantes e industriaes, podem-se considerar como inexistentes as questões de marcas e patentes, no forum. No emtanto, depois que se inventou a Propriedade Industrial, mesmo com a vigilancia do sr. Carlos Costa, tem se verificado fóra do forum as maiores immoralidades em questões de marcas. O sr. Carlos Costa tem um bello passado, não ha a menor duvida, porém, não deixamos de reconhecer que desfruta uma situação de nababo da Republica, o qual percebe a importancia de nunca menos de 14:000$000 mensaes ,em prejuizo de um povo depauperado.

BANIDO

SR. ARISTIDES ROCHA, ANTIGO SENADOR PELO AMAZONAS

ANNIVERSARIOS

HELIOMAR AMORIM — Faz annos hoje, a gentil senhorita Heliomar Maia de Amorim, filha do nosso collega de redacção Amorim Netto e de

Senhorita Heliomar Amorim

sua exma. esposa d. Maria Victorina Maia de Amorim.

A anniversariante que é muito estimada entre as suas amiguinhas, receberá, hoje, numerosas manifestações de apreço.

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Rackel, filha do almirante Machado Dutra; Anna de Oliveira Santos; Adelina, filha do sr. Antonio Gualano; Neyde, filha do dr. Eugenio Nunes; Maria Amelia, filha do coronel Antonio Soares da Rocha; Marilia, professora municipal, filha do sr. Aristarcho Ramos; Dinorah de Menezes Britto, funccionaria da Contadoria da Central do Brasil; Irene, filha do sr. Antonio Maria Ribeiro, funccionario municipal.

Senhoras: — D. Picolé Tavares de Lyra, esposa do dr. Roberto Tavares de Lyra; d. Maria do Carmo de Carvalho Alvim, esposa do desembargador Cesario Alvim; d. Archidemia Santinho de Mattos, esposa do dr. Silvino de Mattos; d. Julietta Gama, esposa do capitão Gama Netto; d. Amelia Esther Marinho de Carvalho.

Senhores: — Dr. Arminio de Mello Franco, ministro plenipotenciario do Brasil, na China; dr. Arnolpho de Azevedo, ex-senador federal por São Paulo; dr. Carlos Buscamante Ferreira; dr. Carvalho Junior; dr. Guilherme Gomes de Mattos; Raul de Gomensoro, gerente do Banco do Brasil, capitão Francisco Laginestra.

Passa, hoje, o anniversario natalicio do galante menino Dalvo, filhinho do sr. Paulo de Campos Braga, dedicado funccionario municipal e de sua exma. esposa d. Laura dos Reis Braga.

O anniversariante que é altamente estimado, receberá innumeros abraços de seus multiplos amiguinhos e admiradores.

— Fez annos, hontem, o sr. Idalecio Vieira de Rezende.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do 2º sargento Manfredo da Cunha Cavalcanti, da Policia Militar do Districto Federal.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Lame Lasmar e sua esposa, senhora Antonia Barbosa Lasmar, com o nascimento de um menino que se chamará Antonio Carlos, em homenagegm ao dr. Antonio Carlos.

— O lar do sr. Manoel Barcellos, machinista da E. F. Victoria e Minas, está em festas com o nascimento de um robusto menino que, em homenagem ao grande heroe das forças nordestinas, receberá na pia baptismal, o nome de Juarez Tavora.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club levará a effeito no proximo dia 22, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma animada reunião dansante.

— Commemorando o seu 62º anniversario de fundação, o Club Gymnastico Portuguez realiza um grande baile no dia 14 do corrente.

— O Lusitano Club realizou hontem uma noite-dansante que correu animadissima e brilhante.

RECITAES

Será no dia 22 do corrente, ás 16 horas, o esperado recital de canções regionaes da apreciada cantora sra. Wanda Musso, em homenagem ao sr. Getulio Vargas, e aos demais heroes da Revolução.

Dada a reputação de que goza na nossa sociedade a illustre cantora brasileira, tudo leva a crer que o seu recital constituirá um grande successo.

VIAJANTES

Vindo de Minas Geraes, acha-se entre nós o dr. Delorisano Moraes, clinico e director da "Semana Illustrada", de Bello Horizonte.

— No correr desta semana partirá para Porto Alegre, o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor de Guerra e irmão do coronel Pedro de Góes Monteiro, chefe das forças revolucionarias no Sul.

— A bordo do "Araraquara", chegou hontem o dr. Alcides Carneiro que tomou parte saliente nos ultimos acontecimentos na Parahyba do Norte.

— No mesmo paquete chegou o dr. Raphael Corrêa, director do orgão official da Parahyba.

— Pelo "Araraquara" seguem hoje para o Sul os bravos officiaes Ary Fagundes e Oswaldo Palma, heroicas figuras da columna do general Flores da Cunha.

Gozando no nosso meio social de elevada estima e consideração por certo muitos serão os cumprimentos de bôa viagem por parte de seus innumeros amigos.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

A ORDEM DO DIA DA REUNIÃO DE HOJE

Reune-se hoje o Instituto Brasileiro de Estomatologia, ás 20,30 em sua séde provisoria á Avenida Mem de Sá, 19, em sua 12ª Sessão Ordinaria.

Além do prof. Benjamin Gonzaga que se fará ouvir em importante estudo sobre a Lepra, estão inscriptos os drs. H. Carpenter, Coelho e Souza e Mirabeau Trovão que occuparão a tribuna com interessantes trabalhos.

E' a seguinte a ordem do dia de hoje:

8.30 — *Expediente*:

Acta. Correspondencia. Saudação aos novos socios pelo orador official.

O prof. dr. Lassance Cunha receberá e agradecerá os livros e peças offerecidas á Bibliotheca e ao Museu do Instituto.

Sessão Scientifica:

8,45 — "Diagnostico da Máocclusão" pelo prof. dr. H. C. Carpenter.

9,20 — "Contribuição para o Estudo da Lepra sob o ponto de vista Estomatologico. Da diagnose precoce e dos aspectos buccaes das lesões", pelo prof. dr. Benjamim Gonzaga.

10,00 — "Cinco minutos de conselhos clinicos", pelo prof. dr. Coelho e Souza.

10.05 — "Da apicectomia á extracção dentaria", pelo dr. J. Mirabeau Trovão.

10.20 — "Em torno de um caso clinico", pelo dr. Durval Paiva.

10.30 — "Dois detalhes praticos", pelo dr. Durval Bandeira.

Os autos do Ministerio do Exterior ainda não entraram na linha...

Vêm merecendo os maiores applausos do publico as determinações que os novos dirigentes de nossos ministerios fizeram para cessar de vez o uso e abuso dos autos officiaes, quando em serviço particular.

Um leitor, nos chamou a attenção para o caso que ultimamente — depois do dia 24 de outubro — vêm se observando relativamente ao carro numero 12.407, M. E. G.

Esse carro, que pertence ao Ministerio do Exterior, estaciona, todas as noites á porta de um matutino para onde conduz um passageiro que é redactor desse jornal, e depois de ficar estacionado seguramente uma hora, conduz o mesmo novamente ou ao ministerio, ou á sua residencia.

Estará certo isso?

E' o que pergunta o nosso leitor ao dr. Afranio de Mello Franco.

Aos estudantes do regime parcellado

A directoria do Curso de Preparação Academica pede a todos os estudantes do regime parcellado que compareçam á rua da Assembléa, 56 sobrado, séde do referido Curso afim de reunidos tratarem de seus interesses, ás 17 1|2 horas de hoje.

O programma da ultima semana da Banda da Guarda Republicana de Lisboa, no Rio de Janeiro

A famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, dará concertos durante a semana em obediencia ao programma seguinte:

Hoje — Concerto popular ás 21 horas, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, sob a regencia do notavel maestro Fernandes Fão.

Das 14 ás 23 estará abreta a Feira com os attrativos habituaes, dos quaes salientaremos: a exhibição gratuita de films portuguezes, no Salão de Festas; a exposição de feras; o Pavilhão Luso-Brasileiro, com a exhibição de mais de 3.000 figurinhas, representando typos, panoramas e costumes lusitanos; o "Solar da Alegria", onde podem ser procuradas as melhores marcas de vinhos e aguas mineraes portuguezas.

Amanhã. — Concerto pela Banda da Guarda, no stadium do Fluminense Football Club, em festival de caridade, ás 21 horas.

Quinta-feira, 13. — Terceiro concerto symphonico, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, com programma novo dentre o qual se salienta a famosa composição de Ricardo Strauss: "Morte e Transfiguração". Tomará parte a notavel cantora portugueza dona Beatriz Baptista, que cantará acompanhada pela Banda, as romanzas ds operas "Aida" e "Tosca", e "L'Enfant Prodigue", de Debussy.

Foi convidado o jornalista portuguez dr. Simões Coelho, para proferir algumas palavras sobre a individualidade do maestro Fernandes Fão.

Sexta-feira, 14. — A Banda tomará parte na homenagem que a Casa de Portugal, promove no Gabinete Portuguez de Leitura, ao illustre commissario de Portugal, o coronel Silveira Castro. Nessa sessão solenne fará a saudação official o illustre escriptor Carlos Malheiro Dias e o nosso collega Simões Coelho, falará em nome dos jornalistas portuguezes.

Sabbado e domingo. — Concertos de despedida na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, realizando-se o encerramento da Feira, no domingo, com um deslumbrante fogo de artificio.

Queimada por caldo fervente

Hontem, quando lidava com uma panella cheia de sopa fervente, a domestica Jandyra Dias, brasileira, de 35 annos de idade, solteira e residente á rua Barão de Bom Retiro n. 678, escorregou, tendo o liquido lhe alcançado o braço esquerdo, produzindo queimaduras de 1º grão.

Jandyra foi soccorrida pela Assistencia, sendo medicada no Posto do Meyer.

Jurados multados

Pelo Juiz Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, foram multados em 50$000, os jurados Joaquim Antonio Barroso Netto e dr. Leopoldo Cerqueira.

Movimento Commercial

CAMBIO

Em posição sustentada abriu hontem o mercado cambial, com alguns bancos estrangeiros, sacando para suas cobranças á base das taxas affixadas pelo Banco do Brasil.

O Banco do Brasil para suas cobranças e de outros bancos opera na seguinte base: 5 1|4, 90 d|v. e 5 13|64 á vista e com o dollar a 9$500 comprando letras de exportação a 5 5|16, e 9$300 para o dollar.

VALES OURO

Continu'a cotado o 1$000 ouro a .... 5$190.

CAFE'

O mercado disponivel abriu hontem calmo e com o typo 7 accusando baixa. Foi cotada á base de 19$000 por arroba.

O movimento de procura esteve escasso não correspondendo os pequenos negocios effectuados ao limite official, estiveram aquém.

Foram registradas pela manhã, vendas de 1.561 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Paralysado, com cotações inalteradas e negocios escassos, abriu hontem o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o negocios registrados.

	Fardos
Entradas	1.205
Saidas	85
Stock	2.401

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

O mercado assucareiro na abertura de hontem permaneceu completamente apathico, com negocios paralysados e cotações inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.769
Saidas	5.281
Stock	303.822

As cotações para hoje são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	24$000 a 27$000
Branco 2.º jacto	não ha
Branco 3a sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3o jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo, não funccionou.

BOLSA

Com melhor aspecto e maior actividade, foram realizados hontem negocios em bolsa, tendo sido observado o seguinte movimento:

Apolices:	
2 Geraes	715$000
3 Geraes	720$000
7 D. Emissões nom.	720$000
35 D. Emissões nom.	725$000
64 D. Emissões port.	702$000
100 D. Emissões port.	703$000
60 D. Emissões port.	704$000
4 D. Emissões port.	706$000
142 D. Emissões port.	705$000
10:000$000 O. Thesouro	945$000
20:000$000 O. Thesouro	948$000
10 O. Ferroviarias 2ª c.lj.	950$000
33 O. Ferroviarias 3ª s.lj.	950$000
5 E. do Rio 8 o|o s.lj.	640$000
Municipaes:	
55 Dec. n. 1535 port.	155$000
1 Dec. n. 2093 port.	190$000
20 Dec. n. 3264 port.	156$000
20 Dec. n. 3264 port.	157$000
Acções:	
16 Banco Mercantil	480$000
100 Docas de Santos port.	252$000
500 Minas S. Jeronymo	72$000
Seg. Argos Fluminense	2:450$000

O ministro da Guerra não quer perder tempo

CUMPRAM O REGULAMENTO, SRS. CHEFES DE SERVIÇO!

Ao chefe do Estado-Maior do Exercito o sr. ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Attendendo a circumstancia de serem enviados á decisão do ministro, annualmente, milhares de requerimentos solicitando matricula nas escolas e collegios militares, unicamente para a concessão de licença para esse fim; attendendo que taes estabelecimentos têm regulamentos onde estão definidas as condições indispensaveis áquelle acto; resolvo autorisar os commandantes e directores dos alludidos estabelecimentos a tornar effectiva, dentro de vagas prefixado, a matricula dos candidatos que satisfizerem as exigencias dos respectivos regulamentos."

Excluido, em 1924, da Policia Militar, deseja agora ser reintegrado

Esteve em nossa redacção o sr. Felismino Rodrigues da Silva, ex-soldado da Policia Militar, que nos relatou, fôra excluido, em 1924, na epoca do sitio, sem inquerito instaurado que provasse sua culpabilidade, pois a accusação de que era victima não tinha procedencia.

Devido a perseguições politicas não lhe foi possivel até agora penetrar no quartel, para falar com seu ex-commandante, afim de que fosse tomada alguma providencia, pois não lhe fôra fornecida a caderneta de reservista, documento que lhe fazia muita falta.

Agora, finda a revolução, outra vez tentou entrar na caserna do 1.º Batalhão, de que fizera parte. Sua entrada porém, foi obstada, primeiro pela sentinella, e depois pelo proprio official de dia, que lhe ameaçou de prisão. A vista disto veio nos pedir que noticiassemos o occorrido, afim das autoridades tomarem conhecimento da grave injustiça de que está sendo victima.

Denuncias na 1.ª Vara Criminal

No Juizo da 1ª Vara Criminal, foram denunciados: Alexandre de Oliveira, accusado de haver assaltado para roubar, em 10 de junho ultimo o chauffeur Joaquim Paz de Souza; João Baptista Pereira Sayão, por ter em 6 de agosto do anno passado, se apossado de um revolver e com o mesmo aggredido um empregado de uma casa de armas da rua da Carioca.

A 3.ª Camara da Corte de Appellação esgotou a "pauta"

Em reunião de hontem, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, a 3ª Camara da Côrte de Appellação julgou todos os processos constantes da "pauta".

Negociante pouco escrupuloso

O sr. João da Silva Monteiro, veiu á nossa redacção queixar-se de que foi abusivamente explorado pelo negociante João da Cunha, estabelecido á rua dos Romeiros n. 60, com uma casa de comidas. O sr. João da Silva Monteiro, que se fazia acompanhar por dois amigos, resolveu fazer uma pequena refeição na referida casa.

Terminada a refeição, ficou surpreendido, com a conta apresentada, a qual importava em 43$800. O sr. João da Silva Monteiro, afim de evitar qualquer attricto, resolveu como protesto vir aqui á redacção, afim de que fiquem de prevenção todos aquelles que tiverem necessidade de fazer uma refeição na referida casa.

O ASSASSINIO DO GARAGISTA DA RUA DR. MACIEL EM S. CHRISTOVÃO

O julgamento foi adiado para amanhã

Causou tão profundo abalo na sociedade por ter sido praticado na sexta-feira Santa do anno passado, que ainda está na memoria de todos o crime de que, ao anoitecer de 29 de março de 1929, foi victima o garagista Antonio José da Silva, na garage da sua propriedade á rua Dr. Maciel n. 62, em S. Christovão.

O autor desse assassinio, Augusto da Silveira Pimentel, auxiliado pelo irmão Carlos, que agarrou a victima pelas costas, prostrou o garagista com tres tiros de revólver, quando este, primo daquelle, viera em soccorro da irmã, Maria da Silva Attilio, esbofeteada pelos criminosos.

O julgamento desse crime pelo Tribunal do Jury fôra marcado para hontem.

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres esteve reunido o tribunal popular, sendo os trabalhos iniciados ao meio dia com numero legal de jurados.

O réo Augusto da Silveira Pimentel foi apregoado; mas deixou de ser julgado por ter o promotor publico, dr. Bento de Faria, pedido adiamento.

Os trabalhos foram suspensos sendo designado o dia de amanhã para a nova sessão.

no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Pensões reunidas de A a Z e Montepio Civil da Guerra de A a Z.

Cumprimentos recebidos pelo chefe de policia

AINDA POR MOTIVO DE SUA NOMEAÇÃO

O dr. Baptista Luzardo, ainda por motivo de sua nomeação para Chefe de Policia desta Capital, recebeu cumprimentos das seguintes pessoas: Flavio Massa (Natal), Fróes da Fonseca, Julio Barbetti, General Julio Cesar Gomes da Silva, João Louzada, Ramiro de Souza Cruz, Francisco Bueno de Souza, Lamounier de Freitas, Arthur de Oliveira Magioli, Mauricio de Abreu e Lima, Augusto Gloria Ferreira Alves, Armando Tavares Monteiro, F. Pereira Lima Filho, Major Ascendino José Jorge, Annibal Moraes Mello, Daniel Carneiro, Alfredo Alonso Galante, Alvaro Dutra de Sá, Oswino Alvares Penna, Henrique de Brito Belford Roxo, Alberto Tornaghi, Rufino Tavares, Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, General Abreu Salgado, Luiz do Prado Ribeiro, Cyro da S. Daltro, Arides de Oliveira Tavares, General Olavo Pessoa, Edgard Ribas Carneiro, José Teixeira Camara, Levy A. P. Rocha, Thiago M. Turth, Benedicto Ferraz (Jundiahy), Julio de Souza Meirelles, F. Ravisio Lemos, Luiz C. A. Bergallo, José Ferreira, João Barbosa Ribeiro, Verginio José de Magalhães, Arthur Pinto Filho, José Altivo de Vasconcellos, João Pereira Barbosa, Olegario José Monteiro, José Antunes Nogueira (Angatuba), José Alberto da Silva (1.º Secretario da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro), Nicanor Nascimento, Emilio Argento, Antonio Correa de Mello Oliveira, João Macontaguy, dr. Sergio Saboia, Carlos Susskind de Mendonça, Alvaro Dutra de Sá, Verissimo (Uruguayana).

Os telephones particulares custeados pela policia

O dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia pediu uma lista dos telephones particulares que são custeados pela Policia afim de mandal-os cortar.

Estes telephones que são custeados pela verba da Policia sobem ao numero de 100!

Assim o dr. Baptista Luzardo moralisa a repartição em que trabalha, que estava assoberbada de abusos e falcatruas.

Foi dissolvido o destacamento "General Telles"

Por ter sido dissolvido o destacamento **General Telles** que tomou parte no movimento revolucionario, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o major Graciliano Negreiros.

O commando da 7.ª Região Militar

Em virtude de ter sido chamado a esta capital o coronel Mauricio José Cardoso, assumiu o commando da 7.ª Região Militar o major Pedro Reginaldo Teixeira.

na Prefeitura

Pagam-se, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Directores de escolas, de letras A a I; Inspectores de escolas primarias; Alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica e as seguintes folhas da Limpeza Publica: Secção Maritima, Ponte do Retiro Saudoso, Sorteados e Irrigação de Jacarépaguá.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — O palpite foi de arromba. Uma milhar invertida no 3.º premio, foi canja. — Tua, Zinoca.

517 — 618

325 — 426

NA BATATA

5676, invertido em centenas.

ZINOCA — Vamos pouco a pouco acertando a mão. — Teu, Tutuca.

7 0 3 6 9

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º — Vacca	5899
2.º — Macaco	5267
3.º — Cavallo	7541
4.º — Macaco	1465
5.º — Coelho	1040
M. — Burro	212
R. — Cachorro	720
S. — Veado, grupo	24

ZINOCA.

APPELLAÇÃO

1.º	011
2.º	903
3.º	244
4.º	480
5.º	638

Nictheroy, 10-11-930.

FLUMINENSE	359
OPERARIA	999
NOITE	904
CARIDADE	101
MINEIRA	363

10-11-930.

Constantino.

VICTORIA

1.º	6415
2.º	5904
3.º	0732
4.º	1469
5.º	5186
S.ª	9706

10-11-930.

A PREFERIDA

1.º	292
2.º	935
3.º	098
4.º	942
Somma	267

10-11-930.

O COMBATE

1.ª	085
2.ª	408
3.ª	195
4.ª	638
5.ª	700

Rio, 10-11-930.

S. B. dos Brasileiros Natos

Communica-nos:

"A Sociedade B. dos Brasileiros Natos, devidamente autorizada pelo exmo. sr. chefe de policia, realiza no dia 11 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, exclusivamente, para tratar de assumptos de ordem financeira. O sr. presidente, solicita o comparecimento de todos os srs. associados. — **Argemiro da Motta e Silva**, 1º secretario."

Foram suspensos todos os concursos na Marinha

O ministro da Marinha mandou suspender todos os concursos para provimento de vagas nas repartições navaes.

Denunciados na 5.ª Vara Criminal

Perante o juiz da 5ª Vara Criminal, foram denunciados: João Plinio Frota Lopes e Ernestina Lemos Campatora, por se terem apropriado de moveis da casa n. 230 da rua Voluntarios da Patria;; Afro Tavares de Faria, accusado de haver, em 22 de maio, se apropriado de joias e dinheiro pertencentes á ex-companheira Joaquina do Carmo; Ignacio de Miranda Filho ou Ignacio Pinto de Miranda, por ter contrahido novas nupcias em 28 de fevereiro de 1925, quando ainda viva a primeira esposa; Eurico de Souza Machado, por haver seduzido uma menor, em fevereiro deste anno, sob promessas de casamento.

Officiaes do Exercito que vão servir na Policia Militar

Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça para servir na Policia Militar os seguintes officiaes: tenentes coroneis Augusto Telles Ferreira e Alberto Aurora Terra major Graciliano Negreiros capitães Attila Magno da Silva, Alfredo Soares dos Santos Rodolpho de Barros Bittencourt e Luiz Baptista primeiros tenentes Eleuterio Bruno Ferlich Almir Autran Franco de Sá, Armando de Moraes Ancora, João Ururahy de Magalhães e Aurelio da Silva Py e primeiro tenente contador Gabriel Menna Barreto.

O general Teixeira de Freitas foi julgado incapaz para o serviço do Exercito

O sr. general Teixeira de Freitas ex-chefe da Casa Militar do presidente deposto, na inspecção de saude a que foi submettido, foi julgado incapaz presentemente para o serviço do Exercito e precisar de 180 dias de licença para tratar-se.

Pedido para retirar uma placa na Policia Central

Ao dr. Baptista Luzardo foi endereçado um abaixo assignado pelos funccionarios da Secretaria de Policia para ser retirada uma placa que por occasião da inauguração dos melhoramentos na Repartição Central de Policia ali fora collocada.

Confeccoonada na Fundição Indigena essa placa foi paga pelos cofres da Thesouraria da Policia, pelo dr. Cicero Nobre Machado.

Essa placa tem os seguintes dizeres: "Ao exmo. sr. dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, chefe de policia, os funccionarios da Secretaria — 1930.

PERDEU-SE a caderneta n. 21.712, da 4.ª serie da Caixa Economica.

Officiaes que vão servir no Departamento da Guerra

Foram nomeados para servir no Departamento do Pessoal da Guerra os officiaes seguintes: coronel Renato da Veiga Alves, para chefe do gabinete; capitão Aristides de Souza Dantas para adjunto do mesmo gabinete; coronel Joaquim Ferreira de Mello para chefe da 3.ª divisão; capitão Luiz de Souza Enéas para adjunto da mesma divisão; capitão Licoln da Rocha Marinho, para adjunto da primeira divisão, primeiro tenente Roberto Carneiro de Mendonça, para adjunto da 6.a divisão; major Alcebiades Dracon Barreto, para chefe da 2.ª divisão; major Mario da Veiga Alves, para chefe da 2.ª secção da 6.ª divisão e para ajudantes de ordens os primeiros tenentes Antonio Bastos, de engenharia e Luiz Gomes.

Foram ao Cattete pedir a retirada do director da 2a divisão da Central do Brasil

Diversos altos funccionarios da 2.ª Divisão da Central do Brasil estiveram, esta tarde, no Palacio do Cattete, onde foram pedir ao chefe do governo provisorio, a retirada do director da 2.ª divisão, sr. Lysania Cerqueira Leite, daquella repartição, por ser elle um dos adeptos do passado regimen, e continuar a perseguir os humildes até hoje.

A referida commissão foi recebida pelo secretario particular do sr. presidente Getulio Vargas, dr. Luiz Vergara, que ficou de transmittir ao chefe do governo o pedido justo dos mesmos funccionarios.

O general Pará da Silveira vae voltar ao serviço activo do Exercito

O sr. ministro da Guerra mandou inspeccionar de saude o general Pará da Silveira, por ter completado um anno de aggregação ao respectivo quadro.

Uma menina colhida por um automovel

Cerca das duas horas da tarde, de hontem, quando tentava atravessar á rua Desembargador Izidro, defronte ao numero 110, a menina Ruth, de 5 annos, filha de Clemente da Silva Borges, morador no morro do Salgueiro, foi colhida por um automovel, soffrendo fractura da perna direita.

Ruth foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em observação.

Appella para seus conterraneos

Encontra-se no Rio, passando as maiores privações e não tendo onde dormir o pernambucano José da Costa Soares, vindo ha annos, de seu Estado. Tem procurado trabalho, mas inutilmente. Passa dias e dias sem comer, dormindo, algumas vezes, no pateo da Policia Central.

José, que vem á nossa redacção, todos os dias, appella para a bondade de seus conterraneos.

Colhido por um trem, teve o pé fracturado

O menor Enéas de 15 annos de idade, filho de Veridiano Macedo e residente á rua H n. 14 (Villa Esperança) na estação de Marechal Hermes, hontem, á tarde, quando atravessava a linha ferrea, em Deodoro, foi colhido por uma locomotiva, soffrendo, em consequencia do desastre, fractura exposta do pé direito.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A exoneração do chefe da secção de Ordem Politica e Social

Hontem, á tarde, o dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, assignou um acto exonerando da chefia da Secção da Ordem Politica e Social da 4ª delegacia auxiliar, o sr. Jayme Urbano Pereira.

O commandante do encouraçado "São Paulo" apresentou-se ao governo

Esteve hoje no Palacio do Cattete onde foi apresentar-se ás altas autoridades da Republica o almirante Heradier de Aquino commandante do encouraçado "São Paulo" que esteve em missão no norte do paiz por ordem do governo deposto.

Vae embarcar para Parahyba o coronel Estevão Lins

Vae embarcar para a Parahyba a serviço o tenente coronel do Exercito Estevão Dyonisio d'Avila Lins.

O Botafogo e o Vasco consolidaram suas posições na tabella do campeonato--O America, empatando com o Syrio, deu um perigoso passo para traz!

O C. R. FLAMENGO FOI VENCIDO PELO ANDARAHY A. C., POR 3 x 2

Não podia ter o sympathico Andarahy melhor contentamento ao celebrar o seu 21.º anniversario de fundação, do que vencendo o Flamengo em luta leal e cavalheiresca. Isto faz com que o valente club de Villa Isabel se afaste cada vez mais de vir a disputar a terrivel eliminatoria com o primeiro collocado da segunda divisão.

O rubro-negro com varios jogadores effectivos cumprindo penas disciplinares, apresentou-se com o concurso de seus reservas, o que lhe prejudicou ainda mais o conjunto sportivo. Assim mesmo, foi renhida a partida e os lances nella desenvolvidos tiveram a propriedade de interessar á pequena assistencia que a ella compareceu.

O Andarahy trabalhou muito por intermedio da sua linha atacante, tendo posto a duras provações as excellentes qualidades de Floriano, o joven e futuroso guardião flamengo, que foi, sem duvida, o pivot do quadro visitante.

Foi, pois, justa e merecida a victoria do Andarahy, que viu passar mais um anno da sua gloriosa fundação, entre a alegria geral, accrescida pela victoria de ante-hontem.

OS QUADROS

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

FLAMENGO — Floriano; Waldemar e Helcio; Penha, Rubem e Moreira; Simas, Eloy, Darcy, Mazzen e Rochinha.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi conquistado por Mangueira, de escapada.

Rochinha empata a partida. Eloy avança e shoota. Rochinha recebe a bola e emenda bem. Era o 2º ponto rubro-negro.

Cid, por fórma intelligente, desempata o jogo com tiro inesperado.

Com o resultado de 2 x 1 a favor do Andarahy, terminou o primeiro tempo.

Na phase final, o Flamengo obteve o seu segundo ponto por intermedio de Simas e Antoniquinho augmentou para tres o score dos seus.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Amaro Ribeiro, que teve altos e baixos.

O Andarahy offereceu á imprensa delicado lunch falando nessa occasião o prestigioso sportman doutor Jansen Muller, do club local.

Conforme nossa previsão, o Syrio, enfrentando galhardamente o America, só lhe permittiu, o consolo de um empate,, conseguido á ultima hora

Apreciando as possibilidades do Syrio Libanez para o seu encontro com o America, dissemos francamente do enorme perigo que teria o nosso vice-campeão de correr, enfrentando o valoroso team de Aragão.

Que não nos enganámos, prova a "performance" apresentada pelo "onze" tricolor, sustentando durante todo o transcurso do jogo, formidavel resistencia ás investidas americanas.

Houve um pouco de jogo pesado.

O juiz, condescendeu e a turma gostou da coisa... Entretanto, nada succedeu de anormal como consequencia propriamente dita, dos lances da partida. O "sururú" formado á ultima hora, teve a sua causa no máo habito da assistencia, que não possue chronometros, nem acompanha os detalhes das interrupções, querer controlar o tempo do jogo acompanhado, como se sabe, por pessoas dos clubs litigantes.

Quando o chronometrista apitou o final do jogo, a assistencia entendeu que não estava direito, e entrou a querer aggredir o juiz, sr. Leandro Carnaval, que nada tinha com a coisa, por isso que entre as suas funcções, não está a da contagem do tempo das partidas!

O dr. Afranio Costa, presidente da Amea, tudo assistiu, chegando mesmo a procurar, dentro do campo, defender o juiz, da attitude aggressiva de alguns torcedores americanos.

OS TEAMS

Para o jogo principal, os dois teams alinharam-se assim constituidos:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Carolla, Telê e Pópó.

SYRIO — Ismael; Aragão e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcello; Cattita Almeida, Cozinheiro, Aprigio e Miro

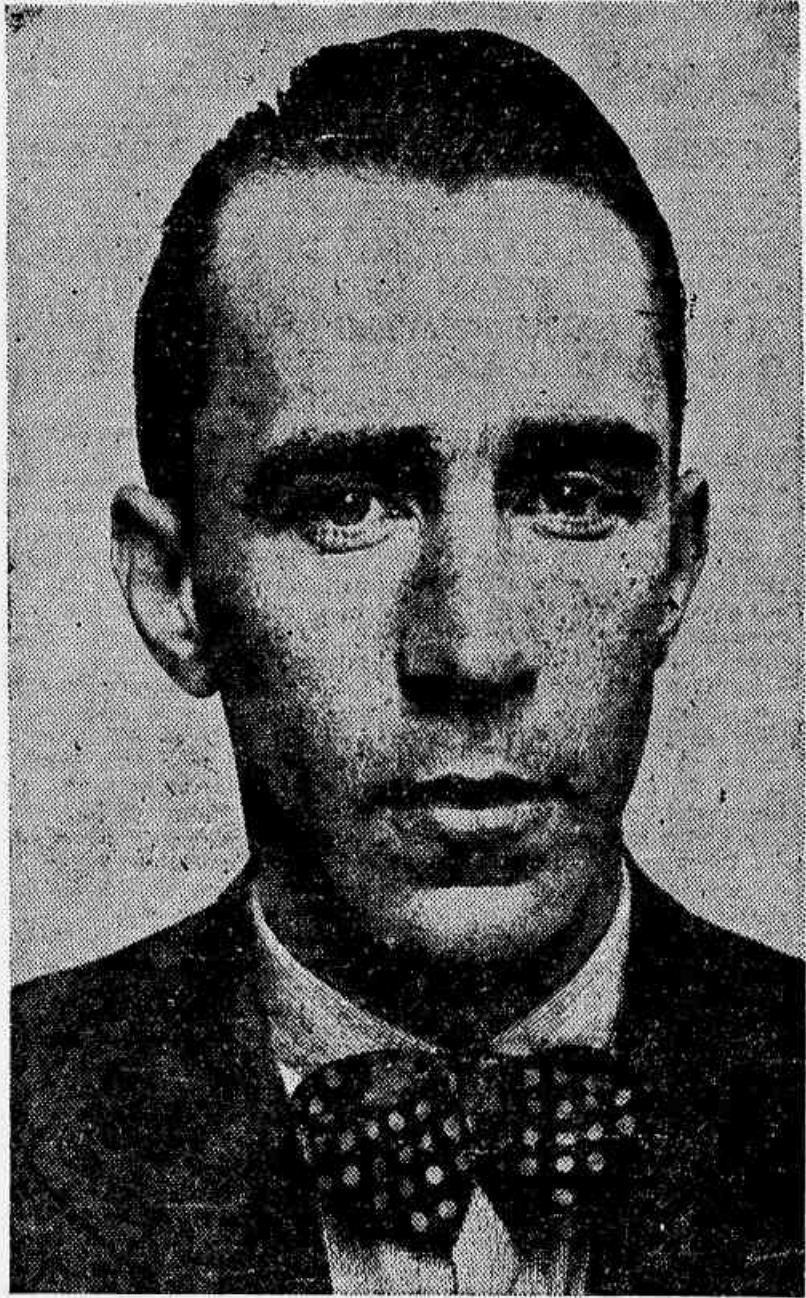
A linha rubra, composta de elementos technicos mas de physico mediano, não poude encontrar meios de quebrar as difficuldades que lhe appareciam, provenientes do physico destacado, da defesa do Syrio. Orlando, Sobral, Popó e Telê, não são de "ferro"... E Oswaldo, possuidor de bom corpo, muito menos. Dahi, o receio do quintetto da camisa encarnada e a relativa folga com que Aragão e Rodrigues agiam.

DOIS PENALTYES PERDIDOS

Durante o jogo, foram perdidos dois penalties: um posto fóra por Aragão e outro defendido por Ismael de tiro de Sobral.

OS GOALS

Almeida obteve o ponto do Syrio, emendando uma defesa fraca de Joel; e Ernesto do America, nos ultimos momentos do jogo, conseguiu o empate.

Segundos quadros: America 5x2.

FERNANDO, um dos poucos elementos tricolores, cuja actuação contra o Vasco correspondeu á justa fama que desfruta no scenario sportivo nacional.

O Botafogo caminha, a passos firmes para a conquista do campeonato do corrente anno

Brilhante a sua victoria sobre o São Christovão

Vencendo ante-hontem o São Christovão, o Botafogo transpoz, na verdade, um dos maiores obstaculos que se lhe offereciam para a conquista do torneio regional do corrente anno.

Effectivamente, dada a situação do Fluminense, apresentando ultimamente performances em desaccordo com o justo renome do seu team, o valente club tricolor já não pode apparecer aos olhos do Botafogo como sendo capaz de infligir-lhe uma derrota, a menos que sobrevenham circumstancias anormaes.

Assim sendo, somente o Vasco poderá constituir-se em barreira ao "glorioso".

O São Christovão era o seu mais temivel adversario; e este foi, ante-hontem, definitivamente afastado.

A luta desenvolvida pelos dois leaes contendores foi caracterizada pelo vigor com que ambos porfiavam para o alcance da victoria.

E se a linha atacante dos homens da camisa branca não soube tirar partido das innumeras opportunidades que teve de obter goals, isso, effectivamente, nenhuma culpa cabe aos valentes representantes da bandeira preta e branca.

OS TEAMS

Apresentaram-se assim formados:

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Canalli; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Juca e Celso.

Nilo somente actuou nos primeiros dez minutos de jogo.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca (depois Vicente, Dóca, Vicente (depois Jaburu'), Bahianinho e Gaucho.

Serviu de juiz o sr. Carlos Martins da Rocha, cuja actuação foi bôa.

O JOGO

Foi dada a saida ás 15,25. Ha evidente equilibrio nos primeiros lances iniciando, porém, pouco depois, o Botafogo, vigorosa offensiva, dando muito trabalho á defesa adversaria. Zé Luiz, preoccupado com um dedo machucado, falha repetidas vezes. Seus shootes são fracos e não desafogam a situação. Eram decorridos 10 minutos de jogo quando Jucá faz "foul" em Nilo, saindo este de campo para medicar-se. O Botafogo joga com 10 homens e continúa no ataque. A linha do São Christovão age desordenadamente. Vicente não é um verdadeiro commandante de ataque, e Bahiano, embora esforçado, parece uma candeia sem azeite.

GERMANO E BALTHAZAR BRILHAM

A uma investida de Vicente, Germano arrebata-lhe a bola dos pés precisamente no momento em que o forward ia shootar. Poucos lances após, Dóca, Vicente Tinduca, em linda combinação, forçam Germano á nova defesa empolgante.

Balthazar, por sua vez, emprega-se em lindo estylo, produzindo sensacional defesa, inteiramente arqueado para trás!!

1.º GOAL DO BOTAFOGO

Paulo recebendo a bola do centro, dá lindo golpe de corpo e shoota pelas costas de Balthazar, quando este dava uma volta sobre si mesmo.

JUCA ENTRA EM CAMPO

Juca, verificando a impossibilidade de Nilo retornar ao campo, entra em seu logar com desapontamento da torcida local. Eram 15,56. Paulo dá a Celso uma bola que era mesmo um doce de leite. Celso parece que não gosta dessa qualidade de doces...

E' notavel o trabalho da linha atacante botafoguense, contrastante com a pessima actuação dos contrarios.

VICENTE PERDE!

Vicente investe em situação perigosa para o Botafogo, quando todos esperam o arremate a goal, o centro sanchristovense dá um passe atrazado, inutilizando o lance!

1.º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

João estica excellente passe a Tinduca, que falha, seguido de Dóca. Octacilio tenta impedir, mas Vicente alcança primeiro a bola e shoota com intelligencia para fóra do alcance de Germano.

Um minuto após, terminava o primeiro tempo com o score de 1x1.

PHASE FINAL

A's 16,23 voltam os teams ao gramado para o restante da partida. O Botafogo cede ante a impetuosidade dos visitantes, que desejam augmentar o score.

Os locaes parecem atemorizados; ha como uma especie de panico entre os seus elementos. E Carlos Leite começa a perder passes bons. A situação é do São Christovão; seus jogadores actuam com muito enthusiasmo, falhando apenas o ataque, que perde varias opportunidades. Burlamaqui está dominado por Gaucho, que age livre, e ainda encontra tempo para excursionar, espectaculosamente, pelo meio do campo. Tinduca irrita a assistencia, shootando fóra bolas certas! E' notavel o jogo intelligente de Ernesto.

2.º GOAL DO BOTAFOGO

Durava a pressão do São Christovão precisamente vinte minutos quando a sua defesa quebra um pouco do seu ardor. O Botafogo aproveita-se e, por intermedio de Paulinho, inicia um ataque ao goal de Balthazar. Jucá corre e fura; Agricola, vendo o perigo, vem para concertar o "furo" e faz o mesmo. Carlos Leite, opportunamente, enfia o bico da shooteira na bola, para marcar o 2º goal do Botafogo.

ENTRA JABURU'

A's 16,50 entra Jaburú, saindo Tinduca. Vicente passa para a extrema direita. Com a conquista do segundo ponto, o Botafogo anima-se e readquire o vigor do primeiro tempo.

3.º GOAL DO BOTAFOGO

Suas investidas são perigosas e obrigam os da defesa visitante a grande receio. Ariza cruza largo para Celso, de muito perto, fazer balançar mais uma vez as redes de Balthazar

2.º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Um minuto após a conquista do terceiro ponto dos locaes, o São Christovão reage com calor e Jaburú, de longe, arremata um lance inesperadamente, conseguindo vencer Germano.

A seguir o chronometrista apitou o final de partida.

Segundos teams: Empate de 1 x 1.

O BANGU' DERROTOU O BOMSUCCESSO EM SUA PROPRIA CASA, POR 4 x 2

Desta vez o Bangu' não quiz saber dessa cousa de deixar tirar vantagens, o club que dá o campo. Geralmente, esse facto entra sempre em linha de conta; e os calculos feitos sobre as possibilidades de um team que joga em sua propria casa são favoraveis a esse team. O Bangu', porém, veiu azedo talvez por causa da recusa que soffreu no Conselho de Julgamento da Amea, apresentou-se na casa do Bomsuccesso muito gentil, disposto a receber, penhorado as attenções que recebesse mas firmemente resolvido a carregar no sacco os dois pontos da partida.

Foi o que aconteceu.

A turma de Ladisláo agiu com firmeza e decisão. Seu jogo foi seguro e insistente. Zézé, pouco fez. Sá Pinto e Domingos actuaram bem rechassando com exito, os ataques desarticulados dos locaes.

OS TEAMS

BOMSUCCESSO — Medonho; Ary e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Ayres, Bahia, Gradim, Rapadura e China 2.º.

BANGU' — Zézé; Sá Pinto e Domingos; Sant'Anna, Zé Maria e Eduardo; Buza, Medio, Ladisláo, Nicanor e Jaguarão.

OS GOALS

Medio abriu o score, aproveitando-se de um corner bem tirado por Buza.

Sant'Anna, valendo-se do facto de se acharem descollocados os backs contrarios, arrematou de muito longe obtendo o segundo goal do Bangu'.

Dois minutos após Ladisláo marcou o terceiro ponto do club suburbano. Fel-o com violento shoot valendo-se de um free-kik batido por Heitor.

Com o score de 3 x 0 terminou o primeiro tempo.

Na phase final, depois do Bomsuccesso ter substituido Octavio por Ary, a situação não lhe foi differente, senão nos ultimos tempos.

Assim, Medio consegue augmentar o score do Bangu', marcando o 4.º goal depois de passar folgado por Heitor e Ary.

Ante a enorme derrota que se avolumava, os locaes reagem com energia e incursionam longamente pelas hostes banguenses. Rapadura leva a bola a frente e Ayres shootando bem surprehende Zézé. O mesmo Rapadura que contribuiu para a marcação do primeiro ponto do Bomsuccesso conquista, pouco depois, o segundo goal dos seus.

Poucos lances mais e estava terminado o jogo com o score de 4 x 2 a favor do Bangu'.

Segundos quadros: Bomsuccesso 3 x 1.

A caminho do campeonato

O poderoso quadro do Botafogo, vencedor do S. Christovão na renhida peleja de ante-hontem e que vae, assim, a passos de gigante, caminhando para o final da grande corrida

Contra a expectativa geral, o Vasco, jogando á vontade, arrasou o Fluminense por uma avalanche de 6 goals a zero!

Se um chronista sportivo fosse convidado a emittir o seu prognostico sobre o jogo realizado ante-hontem na linda praça de sports de S. Januario e desse um palpite de 6 x 0 a favor do Vasco, certo os que o houvissem não esconderiam as suas duvidas sobre o verdadeiro estado mental do referido chronista.

E' que, por mais forte que possa parecer o conjunto cruzmaltino, não seria possivel levar-se em tão pequena linha de conta o valor dos tricolores ao ponto de admittir tão disparatado score. Entretanto, os factos ahi estão na brutalidade estonteante da sua exactidão: o Vasco venceu o Fluminense por 6 x 0!!!

OS TEAMS

Fluminense — Dalberto; David e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Meri.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Oitenta e Quatro, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

O JOGO

Falharam, completamente, os rapazes do Fluminense. A rigor, só tres homens desenvolveram bom football. Preguinho, Fernando e Dalberto. Os demais fracassaram totalmente.

O joven guardião Dalberto que se apresentou pela primeira vez defendendo a cidadella do quadro principal do seu club, portou-se á altura das necessidades. Desguarnecido de qualquer auxilio da sua defesa, Dalberto esteve a mercê dos arremates cruzmaltinos, cujos tiros eram deferidos a vontade.

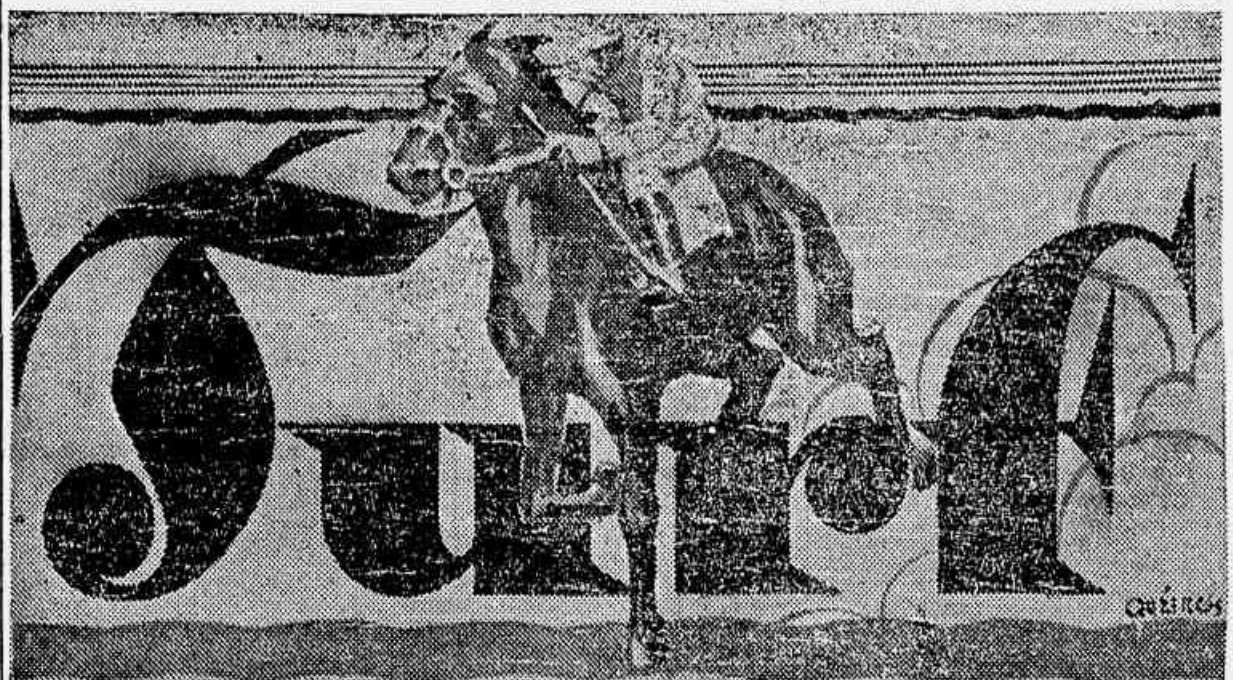
Coelho Netto foi um formidavel lutador. Aquelle zero cruel fincado no placard allucinava-o. Tanto assim que, precipitadamente, fez com a mão um goal que lhe seria precioso por isso que quebrava o "ovo"!!!

A turma do Vasco agiu á vontade; naturalmente, quando um adversario falha completamente, o seu terreno tem de ser invadido. Foi o que se deu. Quebrado o impeto inicial dos tricolores, os cruzmaltinos foram, em "passo de parada" do primeiro ao sexto goal...

No primeiro periodo foram conquistados tres pontos. Sant'Anna e Mario Mattos foram os seus autores, tendo o extrema balançado por duas vezes as rêdes de Dalberto.

Na phase final, Russinho, Bahiano e Mario Mattos conquistaram, respectivamente, os outros tres goals.

Entretanto, a despeito de tanto goal, os tricolores, embora desarticuladamente, levaram a effeito ataques perigosos ao arco de Jaguaré. De uma feita, o keeper vascaino teve de atirar-se em empolgante mergulho para defender-se de forte shoot de Preguinho.

Nos segundos teams, ainda o Vasco conseguiu ser o vencedor, por 3 x 2.

O presidente Getulio Vargas no Jockey-Club

A gravura acima, mostra, á esquerda, o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, acompanhado da directoria do Jockey Club, assistindo a chegada de um pareo; á direita o presidente Getulio Vargas, cercado dos ministros de Estado e de outras autoridades, na tribuna de honra do Hippodromo Brasileiro, depois de ter sido delirantemente acclamado pela multidão

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Registou-se, ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, no final do jogo principal do encontro Syrio Libanez-America, um desses conflictos vergonhosos, com todos os matadores.

Provocou-o uma parte apaixonada da assistencia, que desejava a todo transe, que o segundo meio tempo fosse um pouco maior de quarenta minutos, para offerecer ensejo ao desempate da partida a favor de seu quadro predilecto.

Foi infelicissima a attitude desses torcedores e alem do mais injusta porque visava ao arbitro do jogo, que não tem nada com a funcção de marcar o tempo.

Como se sabe, de accordo com a innovação da Amea, essa é privativa do chronometrista, que a exerce, sob a fiscalização immediata de representantes de ambos os clubs interessados.

Assim sendo não é possivel a occurrencia de uma falha, da natureza dessa de que suspeitaram os promotores da desordem, que condemnamos com a mesma veemencia de sempre.

Ao publico faltam elementos para o exacto controle da marcação de tempo duma partida de football.

Conceder-se-lhe tal faculdade seria simplesmente absurdo.

A palavra, portanto, do chronometrista official está acima dessas observações desarrazoadas, venham ellas ou não acompanhadas de violencia.

Os desordeiros perderam uma occasião excellente de ficar quietos e empanaram o brilho da partida, lealmente empatada, com scenas degradantes de má educação.

J. ILDEFONSO

JOCKEY CLUB

As inscripções recebidas hontem, para os programmas das reuniões de 15 e 16 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, deram o seguinte resultado.

REUNIÃO DE 16

Grande premio "Importação" — 1.750 metros — 10:000$ — Aracaju', Valois, Venus, Verdun, Carinho e Blue Start.

Premio classico "Brasil" — 2.500 metros — 10:000$000 — Solitario, Therezina, Ugolino, Uberaba e Prazeres.

Premi o"Brincador" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vassari, Little Jack, Bozó e Javary.

Premio "Ravissant — 1.500 metros — 4:000$000 — Tattersal, Pirata, Perrior, Arisca, Walzer, Ubá, Valmonte, Vallombrosa, Itan e Raposa.

Premio "Tenaz" — 1.500 metros — 4:000$000 — Patinho, Tea Service, Poupier, Manita, Canchero e Collmene.

Premio "Ultimatum" — 1.600 metros — 4:000$000 — Ubaia, Utah, Ultimatum, Gambetta, Neptuno, Tropeiro, Zepellin e Urgente.

Premio "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$000 — Don Soares, Middle West, Puritano, Gentleman, Campo Grande, Sastre e Enigma.

Premio "Ulises" — 1.800 metros — 4:000$000 — Cacolet, Uberaba, Guapo, Póde Ser, Itararé, Ronquido, Yago ex-Comentario e Cabaretier.

REUNIÃO DO DIA 16

Premio classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$000 — Valois, Verdun, Leviathan e Carinho.

Premio "Vendome" — 1.500 metros — 5:000$000 — Ventania, Versailles, Amizade, Panthers, Loreley, Yaçá, Verbena, Clora e Germania.

Premio "Ronden" — 1.600 metros — 4:000$000 — Alpina, Viola Dana, Gambetta, Valete, Monarcha, Pardal, Sanára e Lombardo.

Premio "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vienne, Victoria, Prestigioso, Urubu', Famoso, Carinhosa, Valmonte, Sim Senhor, Uraca e Uiriri.

Premio "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$000 — Funchal, Dolly, Souakim, Myystificador, Moreninha, Monte Sarmiento, Agenda, Chuck, Pingó Becão, Tosca e Vantejero.

Premio "Gahypió" — 1.800 metros — 4:000$000 — Frivolo, Hiate, Tuyuty, Tops, X. Raio, Cadi, Rapido, Donata, Dynamit ee Ultramar.

Premio "Sucury" — 1.800 metros — 4:000$000 — Uberaba, Le grand Mome, Thebaide, Iberico, Interdicto, Spahis, Pode Ser, Itararé, Ronquido, Yago e-Comentario e Cacolet.

Premio "Vulcain" — 2.500 metros — 5:000$000 — Valcain, Sastre, Ponz e Campo Grande.

Premio "Upano" — 1.500 metros — 4:000$000 — Celimene, Manita, Epinard Patinho, Tea Service, Ubá, Maurezque, Poupier, Tattersal, Canchero e Raposa.

Os premios "Brincador" e "Vulcain" das reuniões de 15 e 16, respectivamente, ficam reabertos até hoje, ás 18 horas, nas condições que forem estabelecidas pela Commissão de Corridas.

Que castigo merece o sr. Washington? O governo revolucionario responde: banindo-o, por dez annos, do Brasil.

ANNO II — NUMERO 259
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rio, 11 de Novembro de 1930
Rua da Conceição, 58 - 1. andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: DR. TRISTÃO DA CUNHA — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

UM FACTO EDIFICANTE

VIANNA DO CASTELLO E GERALDO ROCHA — A NOBRE ATTITUDE DE UM E A MISERAVEL ACÇÃO DO "PROFITEUR" CAMOUFLADO DE ORIENTADOR DA OPINIÃO PUBLICA

Sr. Vianna do Castello

O simples relato que vamos fazer de um facto, de que temos conhecimento pleno e seguro, — é bastante eloquente. Dispensa, por isso, as tintas de um commentario forte.

Elle retrata bem as figuras no mesmo envolvidas, pinta uma época, delinea um dos mais notaveis exploradores que, em nossa sociedade e em nosso mundo commercial, pretende se impôr como expoente, que é, de facto, porém no reino da esperteza orientada para fins inconfessaveis.

O NEGOCIO DAS MINAS

E' corrente, que o ex-ministro da Justiça do governo deposto, o sr. Vianna do Castello, é possuidor de terrenos em Minas, ricos pelo seu subsólo, onde, se diz, abundam preciosidades diamantiferas. O ex-ministro era até, por causa dessas propriedades, conhecido como o "homem das Minas de Salomão".

Mas tambem é certo que o sr. Vianna do Castello não tinha capitaes para exploral-as.

Foi com o fim de encontrar o elemento que lhe faltava, que o ex-ministro se alliou ao famoso sr. Geraldo Rocha, o homem da Port of Pará, e de mil e um escandalos mais, e que se fez, ultimamente, "jornalista" e dono do vespertino "A Noite".

O CONTRATO

Entre o proprietario das minas e o capitalista Geraldo Rocha foi lavrado o contrato nos termos dos demais, com as suas clausulas rescisorias e todas as outras que se observam nos documentos dessa natureza.

Entrou o sr. Geraldo com a quantia de duzentos e cincoenta contos, (250 contos).

A RESCISAO

Mas, logo depois de feita a entrega dessa quantia, e iniciado o negocio, seja pelas attitudes camaleonicas do sr. Geraldo, seja por imposições descabidas do capitalista da "A Noite", o facto é que o sr. Vianna do Castello se sentiu na necessidade de rescindir o contrato.

E assim fazendo entregou ao sr. Geraldo os 250 contos.

Mas o homem de negocios nocturnos não se satisfez com a devolução do capital. Exigiu a indemnização e as multas pela rescisão do referido contrato. Eram estas do valor igual á entrada, isto é na importancia de 250 contos, (duzentos e cincoenta contos).

A INDIGENCIA DE UM EX-MINISTRO, VICTIMA DO SR. GERALDO

E é ahi que tem começo a parte mais triste e dolorosa, se bem que dignificadora para o sr. Vianna do Castello.

Sr. Geraldo Rocha

O ministro da Justiça do governo deposto para satisfazer no pagamento da multa ao sr. Geraldo Rocha teve que arrebanhar as ultimas pepitas de ouro, brilhantes, bem como de vender as ultimas joias de sua exma. esposa. O ex-ministro, preso, tem a sua familia abrigada, por gentileza, na residencia do sr. Sampaio Corrêa, engenheiro notavel, ex-senador pelo Districto Federal.

O sr. Vianna do Castello ficou em pobreza completa, ou antes, sem meios immediatos para a subsistencia da sua familia. Se fôr banido, como dizem, terão seus amigos de custear sua estadia no estrangeiro.

O pensamento do sr. Epitacio Pessôa em face da revolução

O sr. José Americo de Almeida, presidente da Parahyba, recebeu, a 10 de outubro, o seguinte cabogramma do senador Epitacio Pessôa:

"Montreaux, 10 — Acabo receber correio telegramma dirigido Paris. Quaesquer que sejam minhas restricções appello revolução, não posso deixar ser solidario nossa Parahyba defesa sua autonomia, reivindicação prerogativas nação, restauração regime representativo bases capitaes systema politico violadas acintosamente governo sem escrupulo, congresso servil. Ignorante pormenores acontecimentos, peço pôr-me corrente. Endereço: Embaixada, Paris. — EPITACIO."

A CERIMONIA DA ENTREGA DE CREDENCIAES NO CATTETE — FORAM RECEBIDOS, HONTEM EM AUDIENCIA SOLENNE, PELO CHEFE DO GOVERNO O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA E O MINISTRO DO EQUADOR

(Continuação da 1ª pagina)

que conduziram s. ex. e sua comitiva até o salão Amarello, de onde se passaram para o Salão de Honra, onde se realizou a recepção.

Após a entrega das cartas revocatorias do seu antecessor e credencial que o acredita como representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso Governo, seguiu-se a apresentação aos presentes pelo sr. ministro das Relações Exteriores, tendo em seguida o Chefe do Governo Provisorio convidado s. ex. a sentar-se, entretendo-se os srs. dr. Getulio Vargas e o novo Embaixador em palestra cordeal, finda a qual se retiraram o sr. Embaixador Cerruti e sua comitiva, com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Em frente ao Palacio do Cattete, uma companhia de guerra do 3.º regimento sob o commando do capitão Paraguassu' ,prestou as honras devidas, executando a banda de musica o hymno nacional italiano.

A's 17 horas realizou-se a audiencia solenne para entrega de credenciaes do novo ministro Plenipotenciario da Republica do Equador, sr. Luiz Robalino Davila.

A recepção do novo ministro equatoriano teve logar, como a do sr. Embaixador de Italia, no Salão de Honra do Palacio do Cattete, com o ceremonial destinado aos Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios.

O sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, se encontrava em companhia dos srs. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do Governo e general F. R. de Andrade Neves, Chefe do Estado Maior.

A recepção á entrada do Palacio do Cattete foi feita pelos srs. dr. Luiz Simões Lopes, official de Gabinete e 1.º tenente José Carlos Pinto Filho, ajudante de ordens, tendo s. ex. o sr. ministro do Equador chegado ao Palacio em automovel do Estado, em companhia do sr. dr. Henrique de Saules, servindo de introductor diplomatico.

S. ex. fez entrega ao Chefe do Governo Provisorio das cartas revocatorias do seu antecessor e da redencial da sua missão diplomatica e depois das apresentações, conservou-se por algum tempo em palestra amistosa com o sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo, retirando-se em seguida com as mesmas manifestações de sua recepção.

A mesma força do 3.º regimento de infantaria, que se achava postada em frente á Casa do Governo, prestou ao novo ministro Plenipotenciario do Equador as honras devidas, executando a banda de musica o hymno do seu paiz.

Quem será o novo governador do Acre

ESTA' SENDO AGUARDADA A TODO INSTANTE A NOMEAÇÃO DO SUBSTITUTO DO SR. HUGO CARNEIRO

Temos os melhores fundamentos para acreditar que, dentro de alguns dias, será nomeado governador do Acre o dr. Francisco de Paula Assis Vasconcellos.

Os numerosos candidatos a esse cargo de absoluta e integral confiança do governo, não lograrão quanto desejam, quanto aspiram. A nomeação do dr. Assis Vasconcellos, ao que nos informam, merece toda a sympathia do sr. ministro da Justiça e o amparo do bravo general Juarez Tavora. Terá ainda o governo provisorio, com esse acto justo, o objectivo altamente expressivo, de honrar á memoria do capitão Augusto de Assis Vasconcellos, morto heroica e gloriosamente, no levante de 24 em Belém do Pará, uma homenagem sincera.

A POSSE DOS NOVOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O presidente do Supremo Tribunal Federal esteve presente á solennidade

Revestiu-se de um cunho de grande solennidade a cerimonia da posse dos novos ministros do Supremo Tribunal Militar, recem-nomeados pelo Governo Provisori,o, os drs. João Pessoa Barbosa Lima e Mario Cardoso de Castro.

O acto teve ainda maior importancia dada a presença ali, pela primeira vez, do Presidente do Supremo Tribunal Federal.

O ministro Godofredo Cunha tomou logar ao lado do presidente do Supremo Tribunal Militar, marechal Caetano de Faria.

A grandiosa sessão teve uma assistencia extraordinaria de magistrados, secretarios forenses e familias.

Os serventuarios do fôro militar offereceram a beca ao dr. Barbosa Lima e os da Auditoria da Marinha ao do dr. Cardoso de Castro.

As offertas dessas insignias tomaram o caracter de outra cerimonia empolgante, que precedeu a da posse.

O promotor, dr Gregorio Garcia Seabra Junior foi o interprete dos manifestantes do dr. Cardoso de Castro, fazendo-lhe a entrega da beca.

O auditor de Guerra, dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho, orou em nome dos que servem nas tres auditorias do Exercito, offerecendo a beca ao dr. Barbosa Lima.

A seguir os novos Ministros foram introduzidos por uma commissão composta dos ministros Alarico da Silveira Bulcão Vianna, Barros Barreto e Ribeiro da Costa.

Prestado o juramento regimental pelos novos ministros, o marechal Caetano de Faria, em nome do Tribunal produziu eloquente saudação aos novos collegas, classificando de acertada a escolha e enaltecendo o facto do Governo Provisorio ter ido buscar os dois auditores mais antigos.

Falou em seguida o procurador geral , dr. Washington Vaz de Mello declarando que saudava os novos ministros como amigo e como chefe do Ministerio Publico Militar.

O advogado militar, dr. Victor Nunes, saudou os novos ministros evocando a lembrança dos ministros aos quaes vinham substituir: João Pessoa e Pinto da Rocha. Referindo-se ao destino, fez ver que elle havia reservado para o dr. Cardoso de Castro, a honra de substituir aquelle que morto embora miseravelmente pelo braço de um facinora ao serviço da politica, havia passado á Historia do Brasil, como um exemplo de hombridade de civismo, de coração e de tenacidade: o ministro dr. João Pessoa.

Os dois homenageados falaram finalmente, agradecendo as saudações.

Durante a solennidade tocou a banda de musica do 1.º regimento de Cavallaria.

PRIMEIRAS

"MINHA MULHER E' ESPOSA DE OUTRO! " — NO ELDORADO.

Muito interessante a nova peça do Eldorado, estreada hontem. A companhia de Comedia-Film, que vem actuando, naquella casa, com grande agrado do publico, conquistou novos applausos pela interpretação dada á comedia "Minha mulher é esposa de outro..." original de Caetano Loureiro com prologo de Olavo de Barros.

A peça que passa um entrecho cheio de complicações jocosas, fez rir a platéa que enchia as duas sessões do Eldorado.

O desempenho de Arthur Oliveira, Durval Rebouças, Rosalia Pombo, Rosa Cadete e os outros, foi excellente.

Em summa, a nova comedia satisfaz, plenamente, no genero que a propria denominação da companhia esta a indicar, leve, ligeira, vivida, como um film.

Onde estará o dinheiro ?

Um leitor amigo de A BATALHA quer saber, e infelizmente não lhe podemos responder, onde estão o producto de uma subscripção e os respectivos juros para um monumento ao Barão do Rio Branco, subscripção realizada por orgão contrario.

Quem sabe do dinheiro?

Um dos 18 de Copacabana, escreve á A BATALHA

Congratulando-se com a A BATALHA pela enthusiastica victoria da Revolução, recebemos uma carta do ex-cabo do Exercito, Raymundo Lima Cruz que foi um dos 18 de Copacabana, a formidavel epopéa da historia revolucionaria do Brasil.

Depois de recordar-nos a figura insuperavel de Siqueira Campos, o bravo ex-cabo termina sua missiva com um Viva! a Patria Brasileira! e outro ao Rio Grande do Sul.

No Necroterio da Saude Publica

Com guia da delegacia do 11º districto policial, foi removido, hontem, para o necroterio da Saude Publica, o corpo de João Leopoldino, brasileiro, de 42 annos de idade, solteiro e residente á rua Cunha Barbosa numero 59, casa VII.

João falleceu naquella residencia, sem a necessaria assistencia medica.

A desastrosa brincadeira dos rapazolas

O carregador de marmitas, Gabriel de Moura, brasileiro, de 15 annos de idade e residente á rua Araujo Leitão n. 140, hontem, á tardinha, ao passar pela rua Alvaro, em frente ao n. 3, V, buliu com um cachorro, de propriedade do rapazola Altamiro Ramos, de 17 annos de idade. Este, fingindo indignar-se, foi á casa e de lá trouxe um velho revolver.

A arma, apontada para Gabriel, disparou accidentalmente, tendo o projectil alcançado a victima no hypocondrio direito.

A Assistencia do Meyer, soccoreu Gabriel, internando-o, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O imprudente menor, causador do facto, foi levado á delegacia do 18º districto policial, afim de prestar declarações.

Cadaver no necroterio

Com guia da policia do 21º districto, deu entrada, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de João Joaquim da Rocha casado, de 2 annos, brasileiro, residente á rua Quarahy n. 64.

O corpo de João foi encontrado boiando no rio de Estrellas, onde, [illegible] caira ha tres dias [illegible]

Colhido por um automovel na Avenida do Mangue

A VICTIMA FALLECEU NO H. P. S.

Na Avenida do Mangue, foi, hontem, atropelado por um auto o carregador Vicente Jenuche, italiano, de 78 annos de idade, casado e residente á rua Senador Euzebio n. 54, casa I.

O infeliz, que, em consequencia do desastre, soffreu fractura da perna esquerda, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro. Aggravando-se o seu estado, Vicente não resistiu, vindo a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Mdico Legal, afim de ser necropsiado.

O escandalo das accumulações remuneradas

Escrevem a A BATALHA.

"Sr. Redactor — E' preciso botar desde já um paradeiro no caso das accumulações remuneradas. Se o Governo não tomar desde já as mais energicas providencias ,os cabides de empregos continuam. Se ha funccionarios de mais, não se comprehende que alguns tenham dois e mais empregos. — Viva a Republica moralizada! — De um revolucionario do front. Mario Ribeiro".

Aggredida pelo ex-amante

Na Assistencia do Meyer foi hontem medicada por apresentar ferimento produzido por canivete, no hypocondrio e mão direita, Ruth Rodrigues Alves, de 32 annos de idade, viuva e moradora á rua Itabira, 134.

Ruth disse haver sido aggredida por seu ex-amante Sylvestre Peixoto, na Avenida do Exercito, quando lhe cobrava a quantia de 30$000.

Uma ponte da Central que não offerece segurança

A administração da Central do Brasil, recebeu communicação do mestre de linhas do ramal de Mangaratiba, de que na ponte sobre o rio São Francisco, situada nas proximidades de Itaguahy, appareceram diversas vigas podres.

A Directoria da Estrada, ordenou immediatamente a baldeação de todos os trens, naquelle local e mandou providenciar com urgencia a reparação da dita ponte.

Requisitou um automovel e andava em farras!

POR ISSO FOI PRESSO UM MAJOR INTENDENTE DO EXERCITO

O sr. ministro da Guerra mandou prender por 30 dias ficando prohibido de andar fardado o major intendente reformado Josino de Oliveira, que deverá tambem indemnisar a despeza feita com a utilisação de um automovel que requisitou em nome do chefe de Policia e no qual andava em farras.

Um condemnado e dois absolvidos

Foi condemnado pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, a 3 mezes de prisão como incurso no artigo 303 do Codigo Penal (ferimentos leves) Mario Teixeira.

— Foram absolvidos, pelo mesmo juiz: Galileu Pereira da Silva incurso no artigo 306 (imprudencia) e Smilio Gil Tivarez, incurso no artigo 303.

O novo chefe da Directoria de Engenharia

Assumiu a chefia interina da Directoria de Engenharia do Exercito, o coronel Oscar Saturnino de Paiva que se apresentou por este motivo ás autoridades do Exercito.

Por causa de um canteiro

UM LAVRADOR ESFAQUEIA O OUTRO

O lavrador Mario Amadeu, residente á rua G, n. 40, em Irajá, cedeu um canteiro de sua horta a outro lavrador de nome Julio Monteiro, residente á rua I, na mesma localidade.

Esteultimo não deu importancia ao offerecimento nem deu satisfações a seu bemfeitor, o que o levou a pensar que elle não queria se utilizar do canteiro motivo por que estendeu seu campo de cultura á parte que havia emprestado a Julio.

Hontem, Julio appareceu na lavoura e vendo a plantação de seu collega na parte que elle proprio lhe offerecera para cultivar, ficou tão furioso que destruiu a plantação.

Mario protestou, indignado, o que lhe custou sair ferido no rosto, aggredido por Julio.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer e o aggressor foi preso e levado para a delegacia do 23º districto.

Dois presos politicos postos em liberdade

Depois de haverem prestado declarações satisfactorias, foram hontem, á noite, postos em liberdade, o sr. José Pessôa de Queiroz e o ex-senador Godofredo Vianna, que se encontravam presos na Cas ade Detenção.

Os amnistiados da Marinha estão se apresentando

Estão se apresentando á Directoria do Pessoal da Armada, todos os officiaes amnistiados pelo decreto do governo.

Homenagem a João Pessoa, em Nictheroy

Esteve, hontem, no gabinete do prefeito de Nictheroy, uma commissão composta dos srs. Colbert Crellier, Marcos Eduardo Muller e Victorino Duarte, afim de fazer entrega a s. ex. de um memorial, com cerca de 50 assignaturas, em que é solicitada mudança para "Avenida João Pessoa" do nome da actual "Avenida 22 de Novembro", da vizinha capital.

Mais um para a sala da Capella

O DR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE NA CASA DE DETENÇAO

Foi transferido da Policia Central, 4ª delegacia auxiliar, para a Casa de Detenção, o dr. Solfieri de Albuquerque, ex-escrivão da Segunda Pretoria Civel e um ardoroso propagandista da candidatura Prestes que foi.

O dr. Solfieri de Albuquerque está na sala da Capella, na Casa de Detenção.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

Escrevem-nos:

"Deordem do sr. presidente, convoco os associados deste Centro, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 horas na séde social á rua Senador Euzebio n. 186-sobrado.

Ordem do dia:

Leitura do balancete da thesouraria parecer do Conselho Fiscal e interesses geraes. — O 1º secretario, Ozorio José Soares".

Vae commandar a Força Publica de São Paulo

A terceira brigada de infantaria cujo commando foi confiado ao general honorario Miguel Costa, é constituida pela Força Publica de São Paulo.

Loteria do Espirito Santo

A Loteria do Espirito Santo communica aos seus amigos e distinctos freguezes que as loterias ns. 302 a 308, inclusive, não foram extrahidas, podendo os bilhetes ser trocados por outros das proximas loterias, nas agencias onde foram adquiridos.

Proxima extracção no dia 25 de novembro.

BANIDO

SR. MIQUEL CALMON, ANTIGO SENADOR PELA BAHIA

Para o pagamento da divida externa

Recebemos a seguinte carta:

"A directoria deste centro, por meu intermedio solicita de v. s., a fineza de fazer publicar nas columnas do seu prestigioso jornal, a seguinte nota:

A directoria do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional), em officio que dirigiu ao exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, communicou a deliberação hontem tomada em sessão de directoria, da instituição de uma lista para angariar donativos para o resgate da divida externa do paiz, acompanhando, destarte, o grandioso e patriotico movimento que vem empolgando a Nação.

Por outro lado, a directoria dirige aos seus associados, amigos, á classe em fim, o mais vibrante e patriotico appello no sentido de contribuirem, dentro dos limites das suas forças, com qualquer importancia para o citado fim. A lista encontra-se na secretaria do centro, á rua da Constituição, 38 sobrado, podendo ser procurada á qualquer hora do dia pelos interessados, esperando mesmo que os associados do centro a acompanhem nesse grandioso movimento nacional. Gratos pela attenção que v. s. dispensar a este pedido, subscrevo-me com a maior estima e consideração. De v. s. att° crd° obrd° *Hercules da Silva Ribas* — Director presidente".

A LEI DA PROHIBIÇÃO DA VENDA DO ALCOOL

Não está sendo cumprida no 23.º districto

Varios moradores da zona do 23 districto policial, por nosso intermedio, chamam a attenção das autoridades respectivas, no sentido de tomarem providencias contra varios negociantes da alludida zona, que estão burlando a prohibição da venda de alcool.

Entre as muitas casas que assim procedem encontram-se as da rua Marechal Rangel ns. 239 e 253.

Aqui fica a reclamação dos moradores para que as autoridades policiaes providenciem para evitar o abuso.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes é assim

REVOLUCIONARIO E' METTIDO NO XADREZ!

São innumeras as queixas que temos recebido contra a attitude do "legalista" capitão de fragata Castro e Silva, commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Agora mesmo o commandante Castro e Silva mandou metter no xadrez o ex-marinheiro revolucionario José Monteiro da Silva, que fez parte da columna commandada pelo general Miguel Costa.

Quando o alludido marujo apresentou-se o commandante recebeu-o mal, maltratando-o com palavras e prendendo depois.

E' uma situação que absolutamente não pode continuar e para a qual chamamos a attenção do almirante Izaias de Noronha, ministro da Marinha.

Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DE UNIFICAÇÃO E ELEIÇÃO

No dia 9 do corrente, em assembléa geral ordinaria, foram unificadas as Associação dos Proprietarios de Quitanda e Classes Annexas, do Rio de Janeiro, em Associação dos Quintandeiros do Rio de Janeiro.

Na séde desta ultima, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 613, presente numero legal de associados conforme o livro de presença, o sr. presidente declara abertos os trabalhos convidando para presidir a mesa o sr. José de Souza e este convida em seguida os senhores Antonio da Costa Ferreira e Albino Rodrigues para primeiro e segundo secretarios, respectivamente.

,-znõ es92ãzz dof do fdafod fad fa

O sr. presidente dá a palavra ao primeiro secretario para proceder á leitura da acta da assembléa anterior. Posta em discussão é a mesma approvada com a seguinte emenda: onde se lê José da Costa Ferreira, leia-se: Antonio da Costa Ferreira.

Em seguida o sr. Manoel Vieira Lopes, procede a leitura do seu relatorio sobre os factos passados durante a sua gestão.

Depois, dá a palavra ao sr. José de Souza, que enaltece as providencias tomadas pela directoria que termina o seu mandato por ver que sempre trabalharam em pról da casa com o maior zelo e dedicação á classe.

Pede a palavra o sr. José Maria de Almeida Pinto para proceder a leitura do balanco geral da thesouraria, dando o Conselho Fiscal, logo após, o seu parecer sobre o mesmo.

Por unanimidade de votos é em seguida, eleita a directoria seguinte: Presidente, José de Souza; vice-presidente, Manoel Vieira Lopes; 1º secretario, Manoel Lourenço; 2º dito, Albino Rodrigues; thesoureiro, Serafim Evangelista; 1º procurador, Antonio da Costa Ferreira; 2º dito, Maonel da Cunha Pinto.

Conselho Fiscal — Presidente, Marques da Silva; membros: Tranquillo Bronzatto, Antonio Gonçalves Bastos, Manoel Moreira, Agostinho Perrota, Joaquim Delgado e Fernando da Costa Ferreira.

Falou, após, o sr. José de Souza, agradecendo a sua escolha para presidente.

Disse que procuraria cumprir esse honroso cargo fazendo jús á consideração que lhe dispensaram.

O povo do Rio Grande do Norte repelle a indicação do nome do sr. Lindolpho Camara

JOÃO PESSOA, 7 — Retardado — (Do correspondente) — O alto commercio de Natal em solidariedade ao povo promoveu, hontem, extraordinarias manifestações de solidariedade ao dr. Irineu Joffily, pelo motivo de sua acção moralizadora no governo do Estado.

A classe estudantina e elementos destacados do clero associaram-se ás festas, tendo falado varios oradores.

O povo deseja que o dr. Irineu Joffily, continue a dirigir os destinos do Estado.

Ha certo descontentamento deante da possibilidade da vinda do senhor João Lindolpho Camara, para o governo afim de substituir o dr. Irineu Joffily. O senhor João Lindolpho Camara foi ali muito ligado aos srs Lamartine e José Augusto, não podendo por isso ter independencia precisa para integrar o estado de espirito da Revolução.

Domingo proximo as familias natalenses promoverão uma festa dedicada á esposa do dr. Irineu Joffily, no sentido de conseguir a sua interferencia junto ao seu esposo para continuar a governar o Estado.

Caso a desistencia do sr. Irineu seja irrevogavel, a maioria dos elementos representativos pretende levantar a candidatura do jornalista Agripino Nazareth, que representou brilhantemente o Estado na convenção da Alliança Liberal.

A prisão do representante do "O Estado de S. Paulo"

Foi preso, hontem, pelo 2º delegado auxiliar, Dr. Francisco de Paula Santiago, o dr. Sertorio de Castro, representante do "O Estado de S. Paulo", nesta capital.

O juiz O. Kelly julga injusta; mas legal a demissão de um ex-funccionario da policia

Tendo sido demittido por abandono de emprego quando se achava no goso de licença, pelo chefe de policia de então, o actual ministro Geminiano da Franca, o ex-official de deligencias do 9º districto policial, Arlindo Benjamin Galvão, accionou a União Federal no Juizo Federal da 2ª Vara, pleiteando a annullação do acto e a condemnação da Fazenda Nacional ao pagamento dos vencimentos que deixára de receber.

O dr. Octavio Kelly, por sentença de hontem, julgou improcedente o pedido, embora reconhecendo que immerecido e até certo modo impiedoso foi o acto que afastou definitivamente do cargo um funccionario enfermo que não lograra obter do Congresso a prorogação da licença solicitada.

O juiz entende não haver no caso geillalidade a reparar, visto ser o reclamante demissivel "ad nutum" e não contar mais de dez annos de serviço, o que dispensava mesmo qualquer motivação da parte da autoridade que o demittiu.

Em torno de uma carta que A BATALHA publicou com a assignatura do sr. José Manoel Pereira Nunes

Puclimaso, ha dias, uma carta assignado por José Manoel Pereira Nunes fazendo accusações ao sr. Cesar Tinoco.

De Campos, o sr. José Manoel Pereira Nunes nos manda dizer, por telegramma, que a assignatura da carta em questão é absolutamente apocripha.

Registamos o que nos diz o sr. José Manoel Pereira Nunes, ao mesmo tempo que asseguramos ter feito aquella publicação com toda a bôa fé que nortea sempre os nossos actos.

Victima de aggressão

No posto central de Assistencia foi medicada, hontem, Rosaria Maria da Conceição de 30 annos, solteira, brasileira residente á rua Monsenhor Amorim, 160, que foi aggredida por um negro, no logar denominado Pedra Liza, recebendo ferimento no frontal.

Medicada, retirou-se

A REPUBLICA DO RIO GRANDE DO SUL EM 1835

Dois objectos historicos que pertenceram a Domingos José de Almeida

Dos proprietarios da joalheria Monroe, sita á rua Uruguayana numero 26, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. Redactor de A BATALHA. — —Saudações. — Am.º e sr. — Não podemos deixar de communicar a v. s. que se acham em nosso estabelecimento 2 objectos historicos que pertenceram a Domingos José de Almeida, presidente da Republica do Rio Grande do Sul em 1835.

Estes objectos são o serigote com todos os arreios em prata com o escudo da Republica e um quadro pintado a oleo representando o quartel general de Bento Gonçalves, na villa de Piratini.

Certos de que v. s. gostará de apreciar estas antiguidades, lhes agradecemos uma visita, e acceitaremos com prazer as suas impressões sobre estes objectos. — Sempre gratos somos de v. s. amos. attos. — C. Serrino Baptista & Cia."